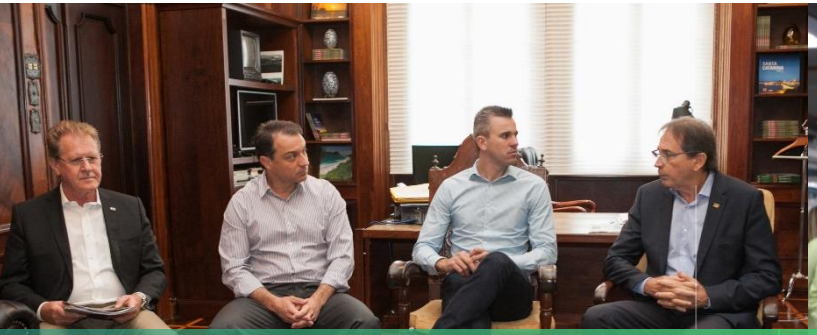
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

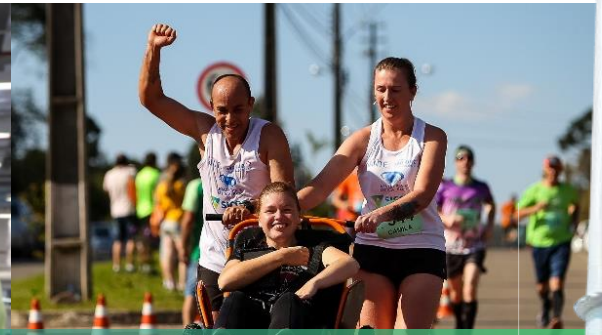
RELATÓRIO ANUAL 2019

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL



ambiente de negócios

tecnologia e inovação



gestão e sustentabilidade

educação

saúde e segurança

diretorias e conselhos

apresentação

O ano de 2019 foi marcado por avanços no ambiente de negócios do país e de Santa Catarina, com intensa participação da FIESC na construção desta agenda de desenvolvimento. Firmeza na defesa da indústria, capacidade de diálogo, credibilidade e legitimidade foram fundamentais para conquistas históricas para a indústria.

Em nível nacional, além da reforma da previdência, houve profundas mudanças no campo trabalhista. No estado, o diálogo da FIESC com o governo, por meio da Secretaria da Fazenda, e com a Assembleia Legislativa, resultou na reinstituição dos incentivos fiscais e na redução do ICMS para a indústria de 17% para 12%.

A FIESC também foi incansável na defesa de melhores condições de infraestrutura, um dos principais entraves ao desenvolvimento do estado, assunto que exige atenção de todos os catarinenses. Com o programa voltado à internacionalização da indústria, estivemos em todas as regiões catarinenses alertando para as oportunidades do mercado externo. A inclusão de pessoas e empresas na nova economia também foi destaque.

Para colocar tudo isso em prática com o máximo de eficiência, adequamos a estrutura de nossas entidades. Um exemplo é a integração operacional do SESI e do SENAI, que trouxe expressivos ganhos de sinergia e redução de custos.

Confira um pouco deste trabalho nas próximas páginas. Boa leitura.

Mario Cezar de Aguiar

Presidente da FIESC

Atuação por uma indústria melhor para todos os catarinenses

Infraestrutura

Ambiente com condições e **Infraestrutura** favoráveis para o desenvolvimento dos negócios

Inovação

Indústrias catarinenses mais Inovadoras

Internacionalização

Indústrias catarinenses mais Internacionalizadas

Inclusão

Inclusão e preparação das pessoas e das empresas para os novos modelos de negócio e comportamentos sociais

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) é composta pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de maneira articulada com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado.

Veja o que mais a FIESC pode fazer pela sua indústria

FIESC

O setor industrial catarinense tem 50 mil empresas e 761 mil trabalhadores, respondendo por 34% dos empregos formais e 27% do PIB do Estado. Integrada por 141 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Fundada em 1950, a entidade defende um ambiente com condições e infraestrutura favoráveis para o desenvolvimento dos negócios e de indústrias mais inovadoras e internacionalizadas. Também atua na inclusão e preparação das pessoas e das empresas para a nova economia.

CIESC

Criado em 1970, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina promove o associativismo, oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais.

SESI/SC

O SESI/SC concentra esforços em promover saúde e educação do trabalhador e de seus familiares, para elevar a competitividade da indústria. No âmbito da saúde, trabalha para ampliar o reconhecimento das indústrias de que a gestão de programas de saúde e segurança, e a promoção de comportamentos seguros e saudáveis são fatores de melhoria da produtividade. Na educação, o foco é a elevação da escolaridade. Em 2019, realizou 56,3 mil matrículas em serviços educacionais e mais de 435 mil trabalhadores foram atendidos nos serviços de saúde e segurança. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 6 clínicas ocupacionais, 79 farmácias, 106 unidades de alimentação industrial, 53 unidades de educação e 44 unidades móveis na área de saúde.

SENAI/SC

O SENAI/SC impulsiona a competitividade da indústria por meio de educação, inovação e serviços tecnológicos. É referência em educação profissional, formando técnicos em nível médio e superior aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2019, foram mais de 97 mil matrículas, 31 mil horas de consultoria e 212 mil horas de serviços de inovação, além de 283 mil ensaios metrológicos, por meio de cinco institutos de tecnologia e três de inovação. A entidade tem 69 unidades fixas e 23 móveis, que contam com 713 laboratórios didáticos fixos, além de 414 salas de aula.

IEL/SC

O IEL/SC tem como propósito articular atores, recursos e mecanismos para promover a inovação como fator chave da competitividade das indústrias e dos *clusters* industriais. Ao longo de seus 50 anos, o IEL/SC atendeu mais de 11 mil empresas no estado com suas soluções inovadoras, com destaque para o programa de estágio, captação de recursos financeiros e bolsas para projetos de inovação, programa internacional de educação executiva, projetos de pesquisa e desenvolvimento em parceria universidade-empresa e, mais recentemente, inteligência competitiva com o Observatório da Indústria.

FIESC_

vice-presidências regionais e sindicatos filiados

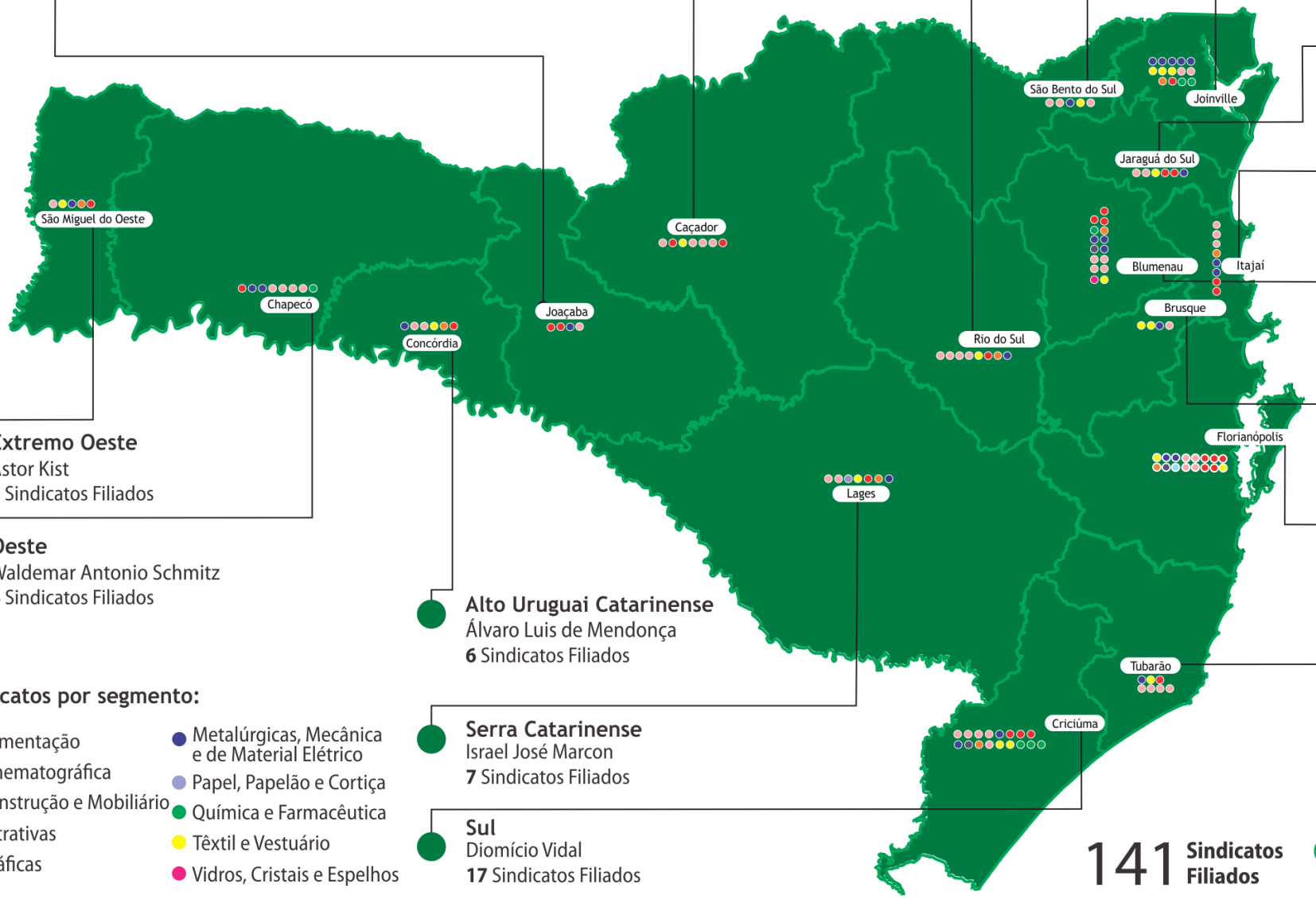
Centro-Oeste
Márcio Luís Dalla Lana
4 Sindicatos Filiados

Centro-Norte
Leonir Antônio Tesser
7 Sindicatos Filiados

Alto Vale do Itajaí
André Armin Odebrecht
8 Sindicatos Filiados

Planalto Norte
Arnaldo Huebl
5 Sindicatos Filiados

Norte-Nordeste
Evair Oenning
14 Sindicatos Filiados



Vale do Itapocu
Célio Bayer
6 Sindicatos Filiados

Foz do Rio Itajaí
Maurício Cesar Pereira
8 Sindicatos Filiados

Vale do Itajaí
Ulrich Kuhn
15 Sindicatos Filiados

Vale do Itajaí Mirim
Ingo Fischer
4 Sindicatos Filiados

Sudeste
Tito Alfredo Schmitt
16 Sindicatos Filiados

Litoral Sul
Alexsandro da Cruz Barbosa
7 Sindicatos Filiados

Extremo Oeste
Astor Kist
5 Sindicatos Filiados

Oeste
Waldemar Antonio Schmitz
8 Sindicatos Filiados

Alto Uruguai Catarinense
Álvaro Luis de Mendonça
6 Sindicatos Filiados

Serra Catarinense
Israel José Marcon
7 Sindicatos Filiados

Sul
Diomício Vidal
17 Sindicatos Filiados

Sindicatos por segmento:

- Alimentação
- Cinematográfica
- Construção e Mobiliário
- Extrativas
- Gráficas
- Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico
- Papel, Papelão e Cortiça
- Química e Farmacêutica
- Têxtil e Vestuário
- Vidros, Cristais e Espelhos

141 **Sindicatos Filiados**

NACIONAIS
4 Sindicatos Filiados

ambiente de negócios

Encontro com os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (d), e da Assembleia Legislativa, Júlio Garcia

O ano de 2019 foi intenso: tivemos muito trabalho e resultados importantes para a indústria. Mudanças nas áreas trabalhista, tributária e econômica, por exemplo, trouxeram a confiança de volta. Em Santa Catarina, o setor respondeu com crescimento e geração de empregos. Nas próximas páginas, a FIESC mostra as principais ações da entidade que foram fundamentais para criar um ambiente melhor para os negócios.

Artigo

Menos ICMS para indústria equaliza competitividade

POR MARIO CEZAR DE AGUIAR *Presidente da Fiesc*

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina está para votar o projeto de lei 458/2019, que reduz a alíquota de ICMS da indústria catarinense de 17% para 12% nas transações dentro de Santa Catarina. A mudança é uma proposta do poder Executivo e tem o objetivo de elevar a competitividade do setor industrial catarinense.

imposto das concorrentes dos outros estados. Por que quem produz e gera empregos aqui deveria pagar mais impostos? Com o projeto, a produção local passará a recolher os mesmos 12% que pagam as empresas dos estados vizinhos que vendem aqui. Hoje, quando vende dentro do estado, a indústria catarinense paga ICMS de 17% enquanto os concorrentes do Rio Grande do Sul ou do Paraná, por exemplo, pagam 12%, situação que desestimula a produção local.

gir a atual distorção tributária. Quando Medida Provisória com a mesma lógica chegou a ser implementada no estado em 2018, monitoramento qualitativo feito pela FIESC mostrou que a indústria reduziu suas tabelas de preço repassando o ganho de competitividade. É uma negociação natural dentro das leis de mercado.

Por isso, o projeto 458/2019 é positivo e tem o apoio da FIESC. Ao aumentar a nossa competitividade.

FIESC levou as demandas da indústria ao governador Carlos Moisés, que tomou posse em 2019

Amplo diálogo entre Fazenda, ALESC e setor produtivo resultou na aprovação de uma nova política industrial

• Interlocução e manutenção dos incentivos fiscais

O ano de 2019 foi marcado por avanços em matérias que tramitaram na Assembleia Legislativa e que afetam a indústria. Por meio do diálogo, FIESC, Secretaria da Fazenda e Parlamento construíram uma política industrial, que permitiu a reinstituição dos incentivos fiscais no estado, com amplo e transparente debate com a sociedade. Outra medida importante foi a aprovação do Projeto de Lei 458/2019, que reduz a alíquota de ICMS da indústria catarinense de 17% para 12% nas transações dentro de Santa Catarina. Além disso, a Federação realiza o acompanhamento e faz análise de dezenas de projetos de interesse do setor que estão em debate na ALESC.

No começo do ano, as demandas da indústria foram entregues ao governador Carlos Moisés da Silva, que tomou posse em 2019. Investimentos em infraestrutura e a reinstituição dos incentivos fiscais para a indústria foram os principais temas discutidos nos encontros com o governador. Por meio da Secretaria da Fazenda, o governo abriu o diálogo com a FIESC que resultou na nova política de incentivos.

Vice-presidentes auxiliam na condução da FIESC

• Avanços para a indústria

A retomada do crescimento econômico, a redução do ICMS para a indústria catarinense, a aprovação da reforma da previdência e medidas para desburocratizar o ambiente de negócios foram alguns dos avanços conquistados em 2019. Os vice-presidentes, o Conselho Estratégico da Indústria e os sindicatos filiados auxiliaram a FIESC a identificar as demandas da indústria para ampliar a representação do setor no estado e no País.

Ao longo de 2019, a FIESC instalou-se nas regiões Sul, Litoral Sul e Extremo-Oeste

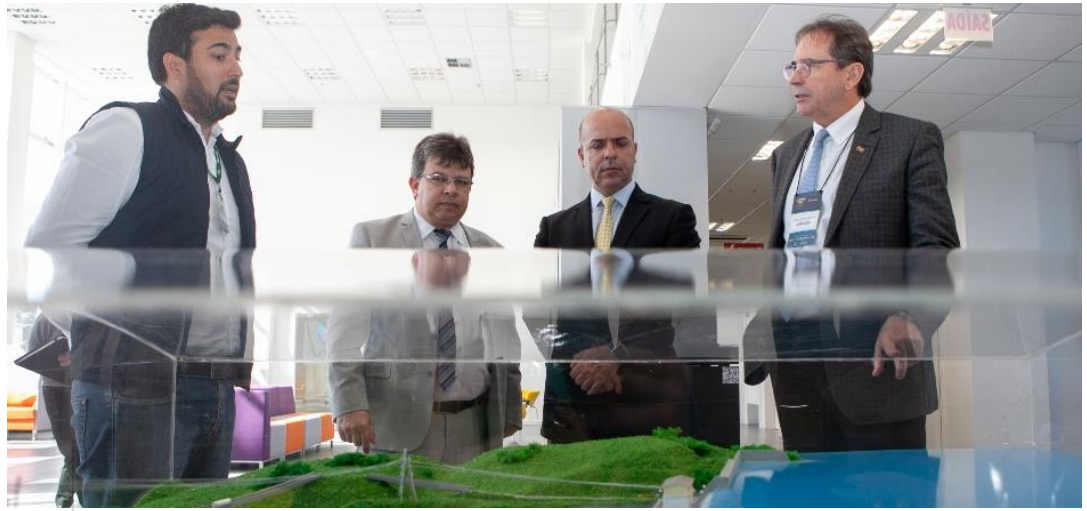
• Junto com o setor

Com o objetivo de aumentar a proximidade com a indústria, a diretoria da FIESC instalou sua sede por uma semana nas vice-presidências do Sul, Litoral Sul e Extremo-Oeste, com visitas a indústrias e lideranças empresariais e políticas. O contato permitiu conhecer com mais profundidade os desafios e, assim, atuar com mais ênfase nas questões que afetam o setor. Entre as principais demandas apresentadas estão investimentos em infraestrutura, qualificação profissional e inovação.

Demandas de SC discutidas em Brasília

• Presença em Brasília

A FIESC está em contato permanente com o Fórum Parlamentar Catarinense, em Brasília, e leva ao conhecimento dos deputados e senadores as demandas do estado, especialmente no campo da infraestrutura. A Federação alertou os congressistas sobre a impossibilidade de aplicar o Código Florestal Brasileiro em área urbana consolidada. O assunto foi tema de projeto de lei do deputado Valdir Colatto, na legislatura passada, e agora foi reapresentado pelo deputado Rogério Peninha Mendonça. A lei geral do licenciamento ambiental foi outro tema debatido com parlamentares.



Secretário visitou os Institutos da Indústria em Florianópolis e Joinville

• Menos burocracia

Durante encontro com o secretário de Produtividade do Ministério da Economia, Carlos Costa, a FIESC defendeu a redução da burocracia. Ele esteve em Joinville, onde lançou o programa Mobilização pelo Emprego e Produtividade e conheceu o Instituto da Indústria da FIESC. Em Florianópolis, Costa também visitou o Instituto da Indústria, no Sapiens Parque, onde chamou a atenção para os desafios da produtividade no setor e apresentou as ações do governo para ampliar a digitalização de processos.

O presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, participou, no Palácio do Planalto, do anúncio da revisão e modernização de Normas Regulamentadoras

• Participação em conquistas nacionais

Em âmbito nacional, o ano de 2019 foi marcado por uma agenda de avanços no campo macroeconômico, redução histórica da taxa de juros e o anúncio de medidas de desburocratização e simplificação do eSocial. A revisão e modernização de Normas Regulamentadoras (NRs) foi outra novidade positiva. Inclusive, a FIESC acompanhou o ato de lançamento no Palácio do Planalto e foi convidada porque contribuiu com uma série de propostas que foram incorporadas às novas normas. Em outro encontro com o presidente Jair Bolsonaro, realizado na CNI, em Brasília, a Federação defendeu mais investimentos na infraestrutura de transportes do estado, avanços na reforma tributária, nas concessões, além da participação da indústria nas negociações para redução da Tarifa Externa Comum (TEC).

A FIESC esclareceu a opinião pública sobre os principais pontos da reforma

Guedes recebeu comitiva de empresários da FIESC

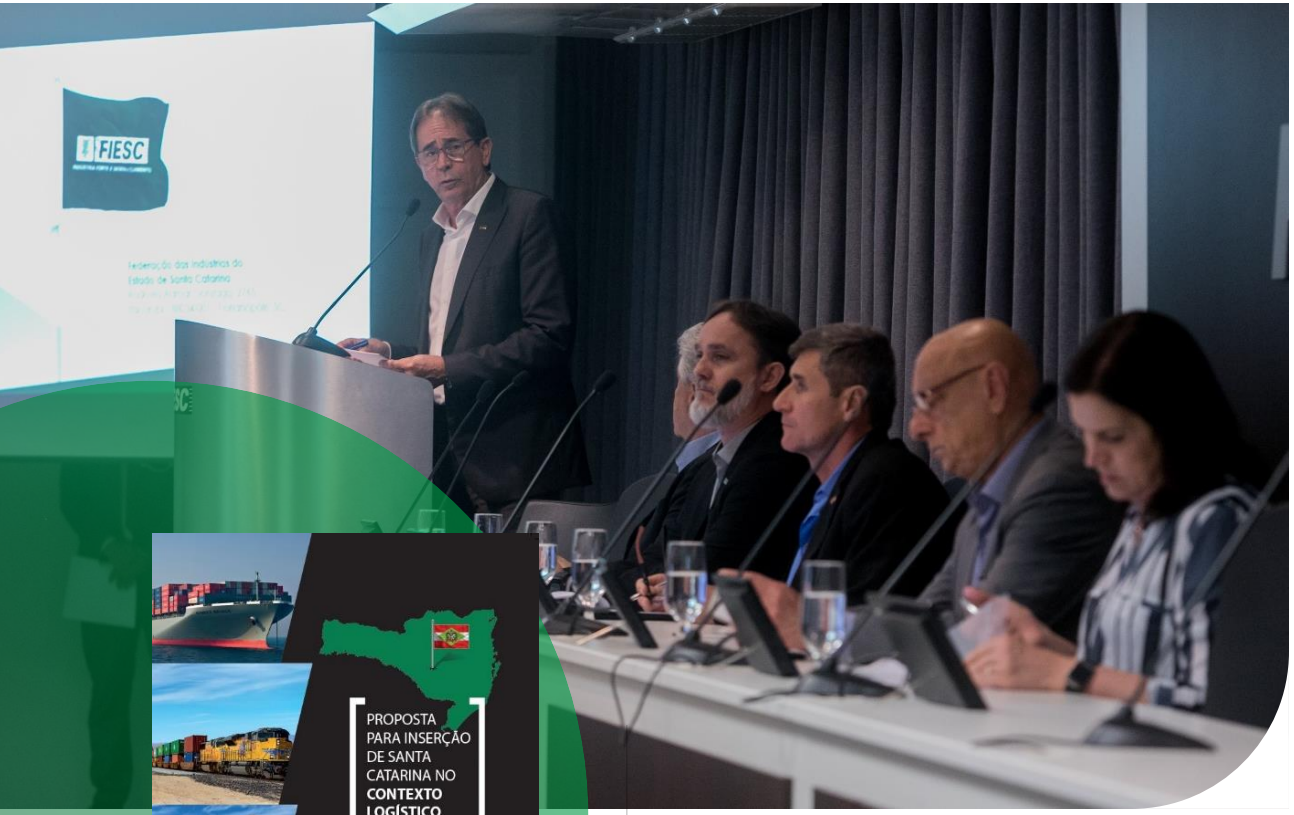
Mais investimentos

As demandas catarinenses também foram levadas ao ministro da Economia, Paulo Guedes, durante reuniões em Brasília e no Rio de Janeiro, que tiveram a participação de industriais do estado. Nos encontros, a FIESC manifestou apoio à agenda liberal em curso e às reformas, defendeu a ampliação dos investimentos federais em Santa Catarina e ouviu do ministro que a abertura da economia será planejada e realizada sem prejudicar a produção local.

Encontros na FIESC debateram as propostas que tramitam no Congresso Nacional

Reforma tributária

Os economistas Bernard Appy e Paulo Rabello de Castro apresentaram propostas de reforma tributária, defenderam a simplificação do sistema atual e destacaram que a reforma vai elevar o Produto Interno Bruto (PIB) do país. No encontro, promovido pelo COFEM e pelo deputado Celso Maldaner, foram destacados os principais pontos da PEC 45/19, que trata do tema e está em discussão no Parlamento Nacional. O avanço da reforma no Congresso também foi debatido em um outro encontro promovido pela FIESC com a participação de especialistas, entre eles, Appy, que integra o Centro de Cidadania Fiscal.



A FIESC lançou livro que propõe a inserção de SC no plano logístico nacional

• Infraestrutura

Infraestrutura é o principal entrave competitivo de Santa Catarina e foi preocupação constante da FIESC, que lançou um livro propondo a inserção de Santa Catarina no contexto logístico nacional. A publicação foi apresentada ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que convidou a Federação para integrar o grupo que está reformulando o Plano Nacional de Logística.

Anualmente, a FIESC atualiza a Agenda da Indústria para a Infraestrutura de Transporte, que comtempla as demandas do estado na área. Até 2023, são necessários R$ 11,5 bilhões, entre recursos federais e estaduais, para manter e ampliar os modais rodoviário (R$ 8,8 bilhões), ferroviário (R$ 833,5 milhões), aeroviário (R$ 480 milhões) e aquaviário (R$ 1,45 bilhão). Por meio do sistema Monitora, a FIESC acompanha a execução de 40 obras de infraestrutura no estado que totalizam R$ 5 bilhões, quase todas com problemas de execução.

Ao longo do ano, a entidade realizou mensalmente reuniões da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística e do Conselho de Infraestrutura nas quais foram abordados temas como investimentos nos portos e rodovias e humanização e segurança nas estradas em debates com todos os atores envolvidos com os assuntos.

Audiência com o ministro dos Transportes, Tarcísio de Freitas, em Brasília

• Obras para SC

Em audiência com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, apresentou as demandas catarinenses na área. No encontro, que teve a participação do senador Esperidião Amin e da deputada federal Angela Amin, o ministro destacou que o orçamento da União para 2020 prevê R$ 6 bilhões para investimentos na infraestrutura de todo o país. Esse valor é praticamente só o que Santa Catarina precisa. Entre as opções levantadas pela FIESC para obter recursos está a flexibilização do uso de fundos setoriais, como o da aviação e o da Marinha Mercante.

Tema foi discutido com o ministro da Justiça e técnicos da pasta

• Questão indígena

Em audiência no Ministério da Justiça, a FIESC e demais entidades do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) buscaram uma solução conciliatória para a questão indígena do Morro dos Cavalos. O impasse se arrasta há anos e impede a conclusão do projeto da Ferrovia Litorânea e das obras da BR-101 Sul. O assunto também foi abordado com o ministro Sergio Moro quando ele esteve no estado participando de encontro promovido pela Acaert com lideranças catarinenses.

Análises mostraram a falta de manutenção e conservação em diversos trechos pelo estado

• Rodovias estaduais

Por meio de análises, a FIESC faz um acompanhamento da situação das rodovias estaduais e federais em Santa Catarina. Em 2019, a entidade realizou estudos que mostraram a falta de manutenção e conservação de estradas estaduais no Oeste, Contestado e Sul. Foram mais de 2 mil quilômetros percorridos. Os levantamentos foram apresentados a lideranças políticas e empresariais das respectivas regiões e encaminhados ao governo catarinense.

Em 2019, foi entregue a nova estrutura

• Aeroporto de Florianópolis

Em 2019, foi entregue o novo aeroporto de Florianópolis, pelo grupo Zurich Airport, que venceu a concessão. Por anos, a FIESC defendeu a ampliação e melhorias na estrutura e alertou as autoridades sobre a precariedade do terminal anterior. Ainda neste ano, a FIESC realizou estudo que demonstrou o atraso, por parte do governo catarinense, na execução das obras de acesso ao novo terminal, que foi inaugurado com o acesso incompleto. A Federação também realizou uma análise, que propõe melhorias operacionais no aeroporto de Chapecó.

Reunião integrada de presidentes de Câmaras e Comitês

• Câmaras e Comitês

As câmaras setoriais, temáticas e comitês são instâncias consultivas da FIESC que defendem os interesses das indústrias. Destaque para os temas debatidos na Câmara da Agroindústria, que abordou a defesa sanitária, a Tributária, que defendeu a reinstituição dos incentivos fiscais, a da Micro e Pequena Indústria, que promoveu o Fórum de Suprimentos em Joinville, aproximando as pequenas das grandes companhias. A Câmara da Moda abordou as transformações do setor, a da Saúde promoveu encontro com empresários da Suíça para impulsionar negócios na área, a da Automotiva analisou tendências e a transformação tecnológica, e a Florestal e a da Construção discutiram as principais mudanças em normas e legislações que impactam os setores.

Especialistas também debateram modicidade tarifária

• Suprimento de energia

As mudanças em curso no mercado de energia abrem caminho para ampliar a modicidade tarifária, buscar alternativas de fornecimento e transporte e melhorar o ambiente de regulação do segmento de distribuição do insumo. Estas são as principais preocupações da indústria na área e foram defendidas ao longo de 2019 durante encontros promovidos pela FIESC com a participação de instituições e especialistas do setor. Também foi lançada a Frente Parlamentar da Competitividade do Gás Natural Catarinense, pela ALESC.

Indústrias de todo o estado tiveram a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pelo mercado internacional

Internacionalização

No centro da agenda da FIESC para o desenvolvimento do setor, o Programa de Internacionalização da Indústria de Santa Catarina foi levado a todas as regiões catarinenses. O objetivo é tornar as empresas mais competitivas e prepará-las para as diversas possibilidades que o mercado internacional oferece, seja de exportação, importação ou alianças para fazer frente aos concorrentes internacionais presentes no Brasil e no exterior. Durante os eventos, realizados em Caçador, Chapecó, Concórdia, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, São Bento do Sul e São Miguel do Oeste, indústrias realizaram um diagnóstico que mediu o grau de maturidade da companhia em relação à internacionalização.

Por meio da Câmara de Comércio Exterior da entidade, foram realizados seminários sobre temas como o acordo Mercosul União-Europeia, tarifas de importação e crédito para indústrias que atuam no mercado internacional.

Em Israel, industriais realizaram imersão em ambientes de inovação

Feira aproximou indústria das Forças Armadas

• Missões e novos negócios

Em 2019, a FIESC promoveu missões empresariais para a China, Israel, Paraguai e Portugal, que permitiram à indústria conhecer novos mercados, firmar negócios e buscar inovações para o setor. A entidade também realizou seminários com países como Estados Unidos e Espanha, que apresentaram as oportunidades de negócios. Ainda promoveu capacitações técnicas para profissionais que atuam no comércio exterior.

• SC Expo Defense

Em 2019, a FIESC realizou a primeira edição da SC Expo Defense, em Florianópolis. A feira apresentou produtos e tecnologias da indústria e os projetos estratégicos das Forças Armadas, que só em 2018 totalizaram R$ 17,5 bilhões em licitações e contratos. A exposição nasceu dentro do Comitê de Desenvolvimento da Indústria de Defesa (Comdefesa), da FIESC, que tem realizado um trabalho de aproximação e orientação para as indústrias catarinenses interessadas em fornecer ao setor.

Na FIESC, secretário Rogério Marinho destacou os principais pontos do Programa Verde e Amarelo

Encontro debateu o direito do trabalho pós-reforma

• Modernização das relações trabalhistas

A área de relações do trabalho passou por significativas mudanças nos últimos anos que trouxeram grandes avanços, como a valorização da negociação coletiva e a redução de litígios na justiça, fatores que contribuíram para adequar as regras à realidade do mercado de trabalho. O tema direito do trabalho e sindical pós-reforma trabalhista foi debatido durante seminário promovido pela FIESC e TRT-SC, com a participação do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alexandre Luiz Ramos.

Durante encontro promovido pelo COFEM, na FIESC, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, explicou os principais pontos da Medida Provisória 905/19, que institui o Programa Verde e Amarelo, que tem entre as metas gerar 1,8 milhão de vagas para os jovens nos próximos três anos.

Governador recebe a proposta de consenso para atualização do Mínimo Regional

• Piso Regional

A FIESC liderou as negociações do piso mínimo regional em conjunto com a Fecomércio, Fetrancesc, Faesc, Fehoesc e centrais sindicais laborais de Santa Catarina. Empresários e trabalhadores entregaram a proposta de consenso ao governador Carlos Moisés da Silva, que encaminhou à Assembleia Legislativa para aprovação. A Federação também realizou dezenas de negociações coletivas.

Presidentes do TJ-SC, Rodrigo Collaço, e da FIESC, Mario Cezar de Aguiar

• Diálogo com o Judiciário e o Ministério Público

A FIESC e o Tribunal de Justiça mantêm uma longa parceria institucional. A cooperação também ocorre com o Ministério Público estadual. O procurador-geral de Justiça da entidade, Fernando da Silva Comin, disse em reunião na Federação que o MP pode contribuir para o desenvolvimento econômico do estado a partir de uma aproximação com a indústria, comércio e o setor privado de maneira geral.

Encontro reuniu presidentes e executivos de sindicatos

Empresários que receberam o maior reconhecimento do setor em 2019

• Associativismo valorizado

A FIESC tem forte atuação em prol do associativismo. Por isso, pelo terceiro ano consecutivo, foi reconhecida como referência nacional na área. Entre os destaques do ano estão o 1º Encontro Integrado de Presidentes e Executivos Sindicais, evento que reforçou o papel de representação institucional dos sindicatos e ressaltou a importância de oferecer serviços que atendam à indústria. Sindicatos filiados à entidade foram reconhecidos pelas melhores práticas sindicais e pela excelência na gestão. Também foram realizados 36 diálogos industriais que beneficiaram 1,1 mil profissionais.

• Ordem do Mérito

Em 2019, a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina foi entregue aos empresários Glauco José Côrte (vice-presidente executivo da CNI), Leonardo Fausto Zipf (Duas Rodas Industrial) e Sidney Haroldo Teruo Ogochi (Ogochi Menswear). O empresário Rui Altenburg, da empresa Altenburg, recebeu a comenda máxima da indústria nacional, a Ordem do Mérito Industrial da CNI. Durante a solenidade também foi entregue o Mérito Sindical.

• CIESC

Em 2019, o CIESC deu sequência à redefinição de sua atuação, por meio de parcerias, da melhoria de processos e da incorporação de novos produtos e serviços, sempre com o foco no atendimento à indústria. Um exemplo é a automatização do processo de emissão de Atestados de Inexistência de Produção Estadual (AIPE), que tornou mais simples e rápida a solicitação do documento, além da completa reformulação do site. A entidade também tornou-se um agente de registro para a emissão de certificados digitais e lançou o Cartão da Indústria.

• Rentabilidade da PREVISC supera expectativas

Em 2019, a PREVISC ultrapassou R$ 1,4 bilhão em patrimônio. A rentabilidade consolidada da entidade alcançou 14,85% no ano, representando 249% do CDI. Além disso, a PREVISC fechou o ano com cerca de 20 mil participantes. Outra novidade foi o lançamento do novo site, com um layout mais moderno e intuitivo, que facilita a adesão dos planos de previdência. Além disso, o plano INDÚSTRIAPREV teve crescimento e, atualmente, trabalhadores de mais de 50 indústrias do estado já contam com o benefício. A PREVISC também iniciou a aplicação da metodologia *lean office* nos processos.

Plano INDÚSTRIAPREV atende trabalhadores de mais de 50 empresas do estado

educação

De olho nas formações do futuro, entidades personalizam cursos

SESI e SENAI ampliaram a busca por uma educação mais conectada com o futuro. Com enfoque tecnológico e alinhado às novas tendências, a rede atua no fortalecimento de estratégias para a formação de profissionais com o perfil exigido pelo mercado. Por isso, entre as prioridades estiveram: abordagem STEAM (da sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática), modernização dos laboratórios, reestruturação dos modelos de negócio, proposta pedagógica integrada, ampliação da oferta digital e expansão do EaD, sempre considerando as melhores referências internacionais.

A inclusão de conteúdos alinhados às novas tecnologias e à Base Nacional Comum Curricular visa a preparar os estudantes para um mundo cada vez mais disruptivo.

O propósito de fazer uma educação ainda mais reconhecida pela qualidade e pelo impacto que gera na sociedade fez com que o SESI e o SENAI articulassem a integração da gestão operacional da sua estrutura educacional, de forma a viabilizar processos mais sinérgicos e dinâmicos. Com isso, foi atingido um modelo organizacional que, com eficiência, alinha a operação às mudanças do ambiente e sustenta o crescimento e o desenvolvimento da educação em todas as suas variáveis e contexto.

• Entidades realizam 154 mil matrículas

Em 2019, as entidades da FIESC realizaram mais de 154 mil matrículas em cursos de educação básica, profissionalizante, superior e pós-graduação.

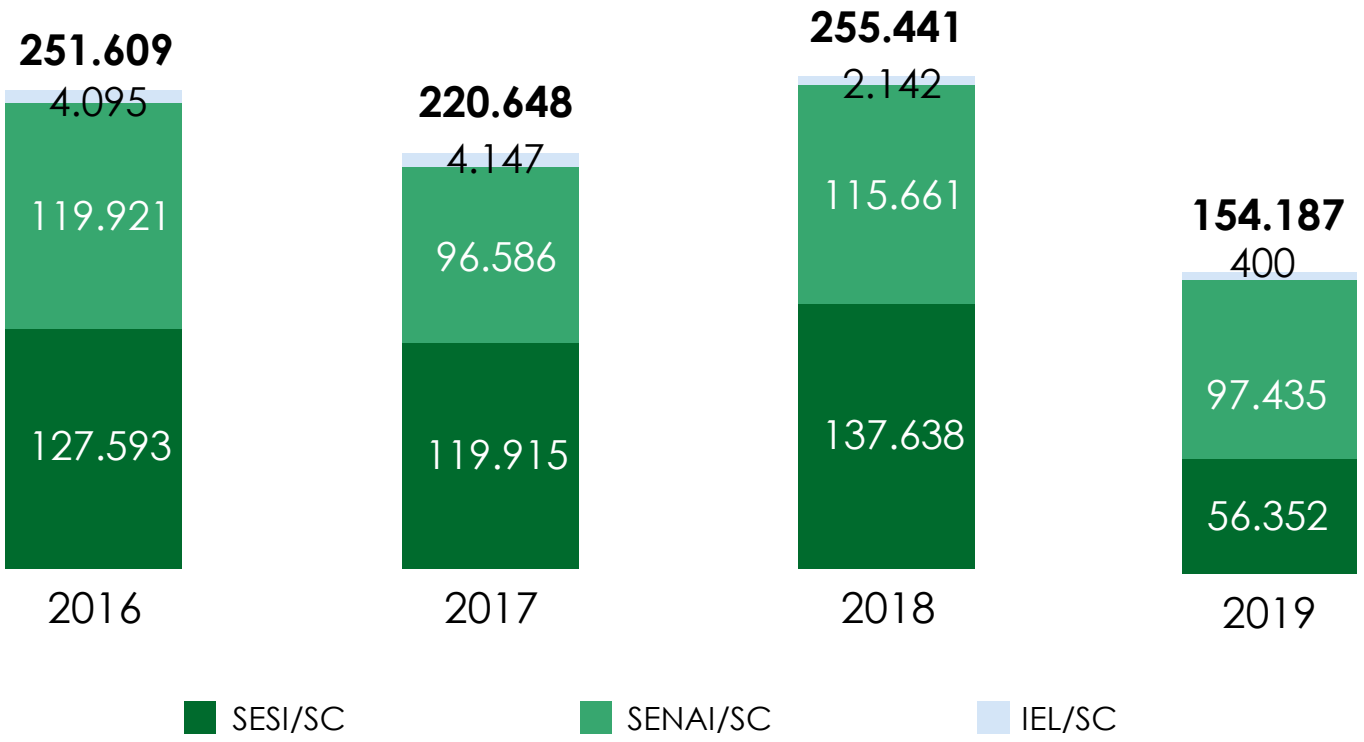
Quando o assunto é ensino profissionalizante, o SENAI se mantém entre as marcas mais lembradas no estado. A instituição atingiu a liderança pela décima vez consecutiva na pesquisa Top of Mind, feita pelo Instituto Mapa em parceria com a NSC Comunicação, e pela 13ª vez no IMPAR, levantamento promovido pela Grupo ND, em parceria com o Ibope Inteligência. O SENAI tem longa tradição na formação e capacitação de profissionais para a indústria e, em 2019, registrou 1,3 mil matrículas a mais em cursos técnicos e de aprendizagem industrial, na comparação com o ano anterior. Pelo foco ter sido especialmente nessas duas últimas modalidades, no ano, houve uma redução em matrículas voltadas para o desenvolvimento de trabalhadores, em cursos de curta duração.

Alinhando-se com o que ocorre nos demais departamentos regionais do País, o SESI/SC assumiu a gestão do ensino médio, que era realizada pelo SENAI, ampliando sua atuação na educação básica. Ao mesmo tempo, a entidade reduziu a ênfase em cursos de educação continuada, de curta duração, o que explica a redução no número global de matrículas.

Para selecionar os melhores talentos para as empresas, o IEL lançou em 2019 o Estágio 4.i, unindo a experiência do estágio com a qualificação para formação de profissionais 4.0. Por meio do agenciamento de estágio, o IEL atendeu 1.649 empresas em todo o estado, com média de 3.742 estagiários ativos mensalmente. Considerando a revisão do posicionamento estratégico da entidade, as capacitações e palestras de Desenvolvimento de Carreira foram descontinuadas, por isso, houve redução no número de matrículas neste segmento.

Total de Matrículas

SESI/SC, SENAI/SC e IEL/SC

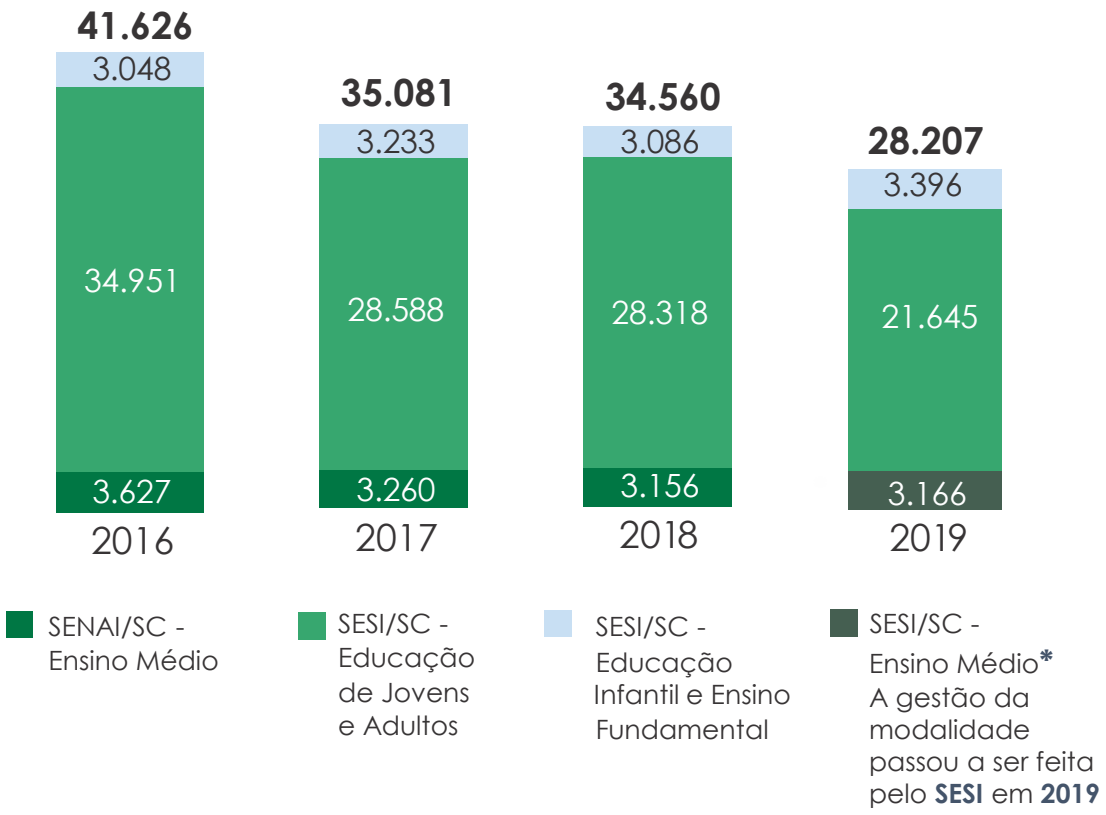


Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

Matrículas

Educação básica

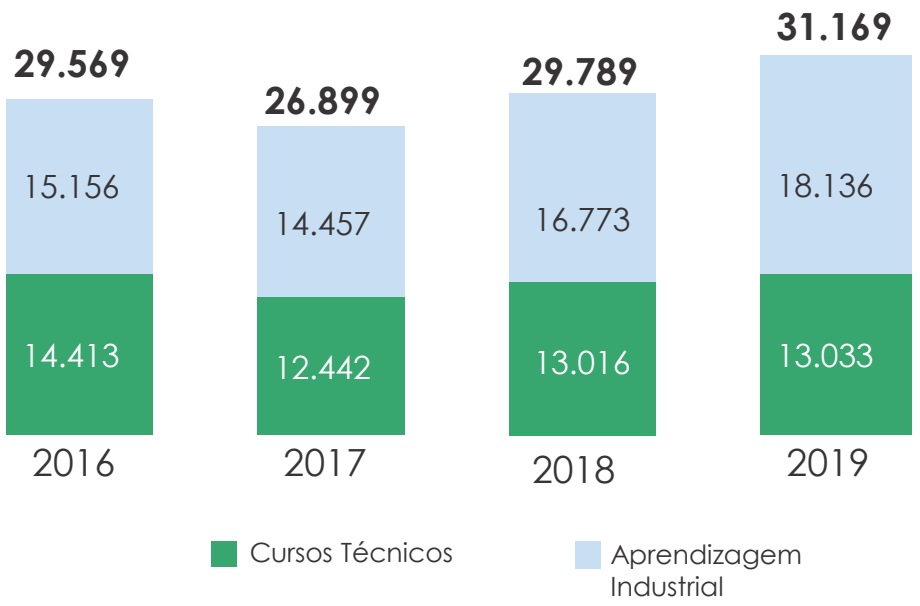
Matrículas - SESI/SC e SENAI/SC



Fonte: SESI SMD / SGN2

Educação Profissional

Matrículas SENAI/SC

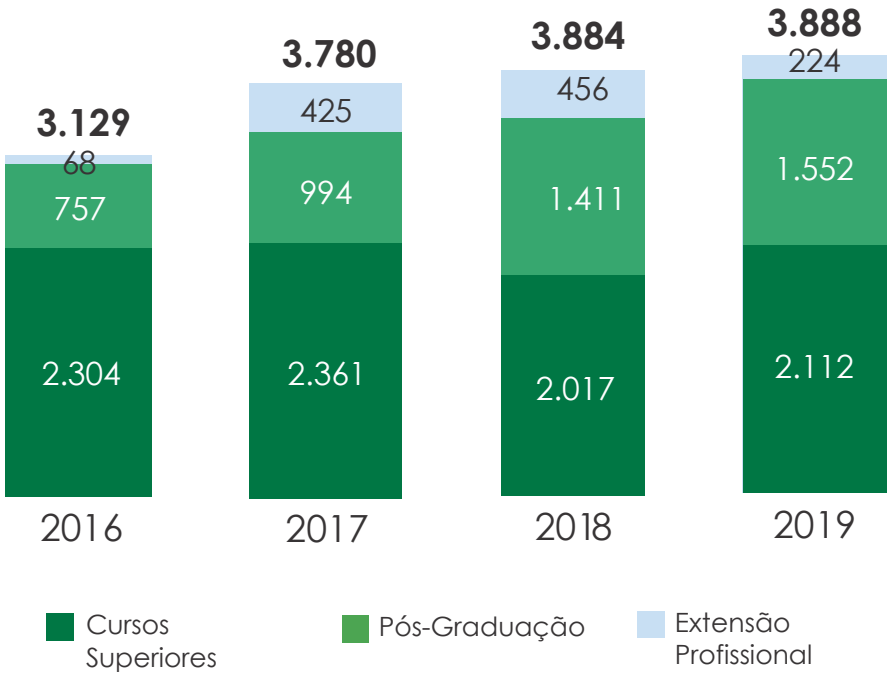


Fonte: Integrador Web

Matrículas

Educação Superior

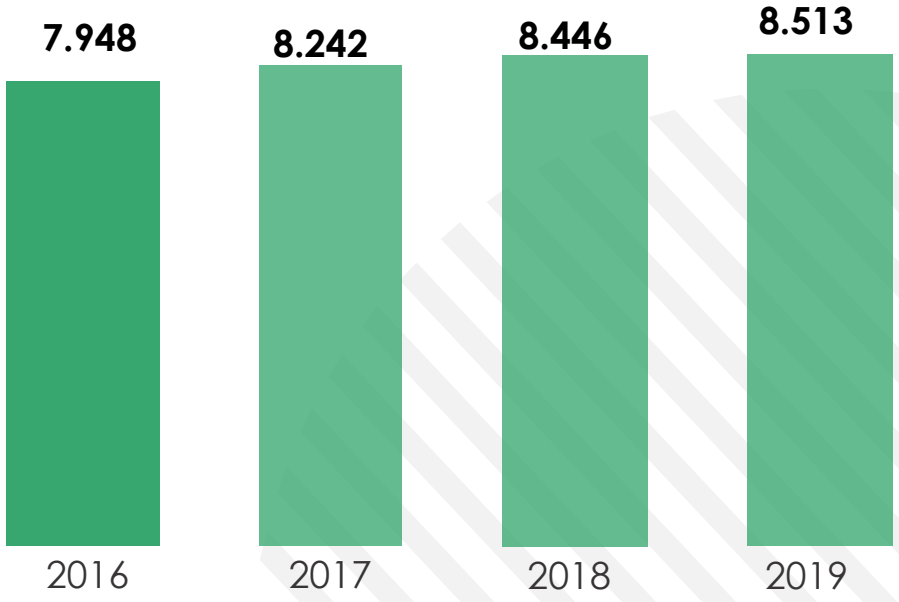
Matrículas SENAI/SC



Fonte: Integrador Web

Estágios

Números de estágios agenciados por ano IEL/SC

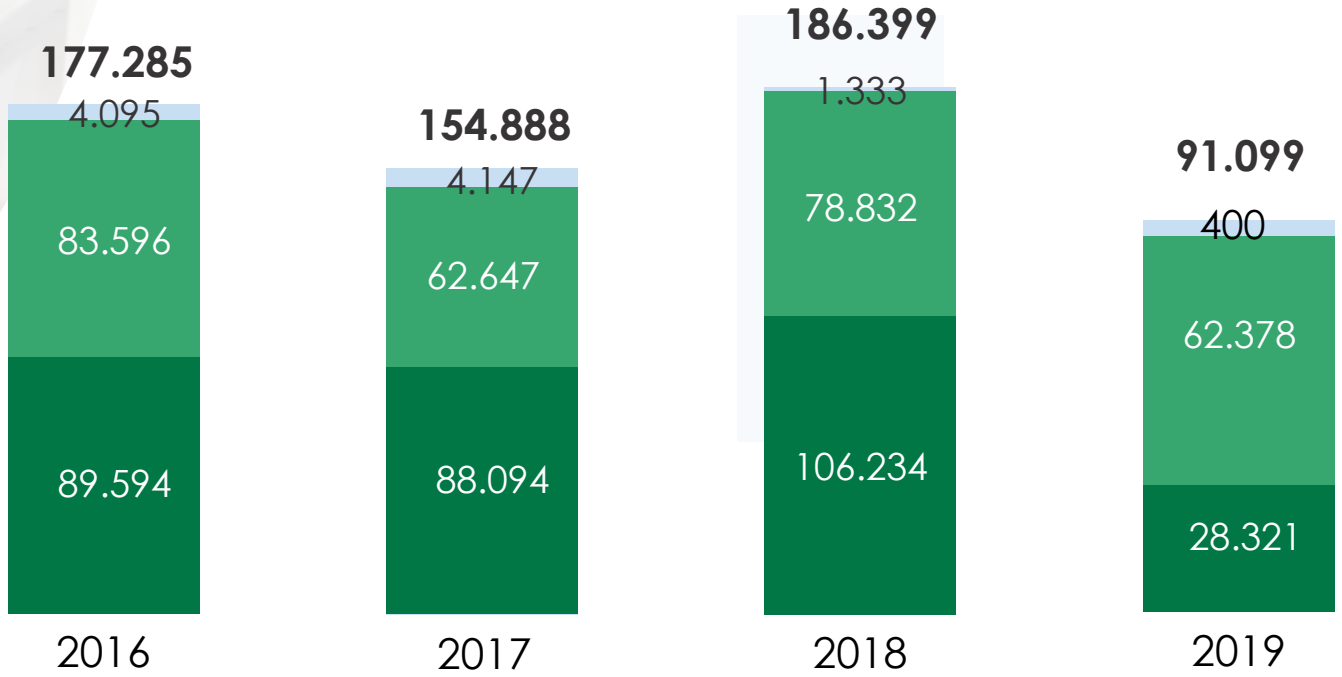


Fonte: Benner SGE

Matrículas

Desenvolvimento de trabalhadores

Matrículas SESI/SC, SENAI/SC e IEL/SC



SESI/SC – Educação Continuada

SENAI/SC – Qualificação, Aperfeiçoamento e Iniciação profissional

IEL/SC – Desenvolvimento de Carreiras

Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

• Mais educação profissional

Mais Indústria: O SENAI realizou 1.620 matrículas em Curso Técnico Modelo Indústria, que promove o aperfeiçoamento de trabalhadores por meio da formação técnica personalizada e alinhada às necessidades do setor industrial.

Mais cursos técnicos: Foram autorizados pelo Conselho Regional do SENAI 15 novos projetos de cursos técnicos (CT), para atender às demandas da indústria catarinense, com destaque para o CT em Cibersistemas para Automação e CT em Internet das Coisas (IoT).

Mais iniciação profissional: Parceria entre o SENAI e a SED/SC para capacitação de mais de 1 mil estudantes em Programa de Iniciação Profissional em todo o estado.

Mais aprendizagem industrial: O SENAI realizou 18.136 matrículas na Aprendizagem Industrial no ano, 8% a mais do que no ano anterior. Estes cursos oportunizam aos jovens uma experiência profissional no ambiente industrial.

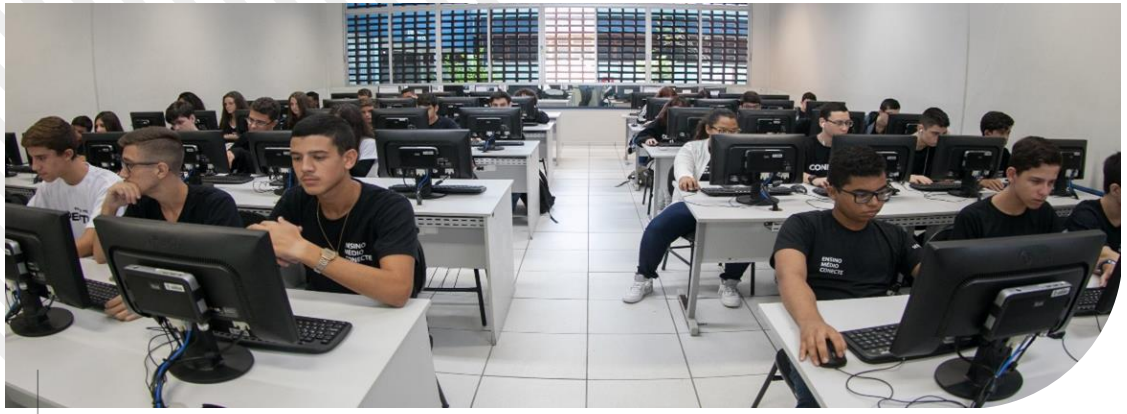
Mais EAD: Mais de 20% de matrículas de cursos técnicos e qualificação profissional em EaD. O SENAI/SC também é a central nacional de tutoria e monitoria para cursos técnicos de cinco áreas do conhecimento: Construção Civil, Eletroeletrônica, Energia, Metalmecânica e Tecnologia da Informação.

Alunos da rede SESI SENAI de SC se destacam em avaliações nacionais

• Educação Básica de Qualidade

A estudante do 9º ano do ensino fundamental do SESI de Criciúma Ana Julia Esmeraldino Caciatori obteve o 1º lugar no Simulado – Prova Brasil, entre mais de 5 mil estudantes das escolas do SESI e da rede privada de ensino que participaram do simulado em todo país. O simulado é um preparatório para o SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.

Já no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a rede SESI SENAI de SC melhorou 14 pontos no ano, atingindo um total de 593 pontos. As escolas do ensino médio SESI SENAI de Chapecó, Concórdia, Joinville e Tubarão tiveram os melhores resultados da rede, com desempenhos acima dos 600 pontos.



Escolas da rede SESI e SENAI já estão alinhadas à nova Base Nacional Comum Curricular

• Ensino médio integrado

As escolas de Brusque, Criciúma, Florianópolis, São José e Tijucas passaram a oferecer o ensino médio integrado, com itinerário de educação profissional. O SESI e o SENAI uniram-se para a oferta do ensino médio em Santa Catarina, sendo o SESI responsável pela educação básica e o SENAI pelo eixo profissionalizante. Com ênfase em Desenvolvimento de Sistemas, os alunos têm acesso a metodologias e tecnologias educacionais diferenciadas como *games* educativos, atividades "mão na massa" e robótica. No ano, também foram elaborados e aprovados os projetos da oferta do novo ensino médio integrado e alinhado à nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para mais dez escolas da rede. Assim, em 2020, todas as escolas de ensino médio SESI SENAI em SC vão contar com a modalidade.

Memorando firmado com a Universidade Nova de Lisboa (Portugal) prevê dupla certificação para alunos de engenharia

Parcerias internacionais

A Faculdade SENAI ampliou as parcerias internacionais ao longo do ano. Com a Universidade Nova de Lisboa, foi assinado um memorando para viabilizar a dupla certificação para os cursos de engenharia das Faculdades SENAI e Escola de Negócios. Em uma parceria estratégica com o Instituto Politécnico de Milano, uma das maiores escolas de negócios da Itália, o SENAI e o IEL promoveram o desenvolvimento de executivos e CEOs por meio do Programa Internacional de Educação Executiva. Mais de 80 executivos participaram da imersão com foco em Design Driven Innovation. O SENAI também encaminhou as tratativas para ser *sponsor*, a partir de 2020, do MISTI-Brazil, programa do Massachusetts Institute of Technology (MIT) que envia alunos de graduação para desenvolver projetos junto à indústria ou à comunidade.

Equipe de Engenharia de Alimentos participou das avaliações, no início de dezembro

MEC reconhece excelência das Faculdades SENAI SC

As Faculdades SENAI receberam excelentes conceitos em nove avaliações *in loco*, realizadas pelo INEP, do Ministério da Educação. As avaliações são feitas a partir de uma análise criteriosa da organização didático-pedagógica, do quadro de docentes e da infraestrutura disponibilizada, sendo concedidos conceitos de 1 a 5. São considerados de excelência os conceitos 4 e 5, conquistados pelas nove unidades catarinenses. O destaque maior foi para as autorizações EaD das Faculdades SENAI Blumenau e Chapecó que, além do conceito final máximo, conquistaram a melhor avaliação em todos os quesitos considerados. A infraestrutura das Faculdades SENAI recebeu destaque importante com conceito máximo em todos os indicadores nas nove avaliações.

Catarinenses integraram delegação brasileira no WorldSkills Competition

• WorldSkills Competition

Santa Catarina levou a Kazan, na Rússia, a maior delegação da história do estado para participar da WorldSkills Competition, a maior competição de educação profissional do mundo. Os estudantes do SENAI/SC Raissa Marcon Constante e Jean Carlos Nicoletti Novak (de Florianópolis) conquistaram a medalha de bronze em Segurança Cibernética. Outros quatro catarinenses conquistaram certificados de excelência, destinados aos competidores que ficaram acima da média em cada ocupação. Com esses desempenhos, eles contribuíram para que o Brasil chegasse à terceira posição na classificação geral, mantendo-se há sete edições consecutivas entre os cinco melhores em educação profissional do planeta.

Universo #VemFazer aproximou SESI e SENAI da comunidade

• Universo #Vemfazer SESI SENAI e Mundo SENAI

SESI e SENAI realizaram em 2019 um dos maiores eventos de educação tecnológica do estado. O Universo #VemFazer SESI SENAI reuniu cerca de 20 mil pessoas. Sendo realizado pela primeira vez de forma integrada, o #VemFazer reuniu quatro grandes eventos: o Torneio de Robótica Challenge SESI SENAI, as seletivas para a WorldSkills, o Inova SENAI e o Mundo SENAI. Também foram apresentadas diversas tecnologias aplicadas nas salas de aula, mostras de projetos educacionais, diversos desafios de robótica, Grand Prix de Inovação em Saúde, entre outras atividades. No Mundo SENAI, a comunidade e os estudantes puderam conferir oportunidades de carreiras tecnológicas na indústria em todas as unidades do SENAI em todo o Estado. Mais de 50 mil visitantes passaram pelas unidades do SENAI durante o evento em todo o estado.

Formação foi realizada em Joinville

Movimento SC pela Educação

Projetos voltados para a elevação da escolaridade do trabalhador e para a qualificação técnica mobilizaram instituições de todo o estado. As ações foram conduzidas pelas Câmaras Regionais do Movimento Santa Catarina pela Educação. No ano, 34 projetos foram submetidos ao comitê técnico do Movimento e 16 foram recomendados para execução, com investimentos de R$ 160 mil reais. O Movimento Santa Catarina pela Educação também mobilizou escolas e comunidades no Dia da Família na Escola. Os focos da campanha realizada em 2019 foram a permanência na escola, a qualificação para o mundo do trabalho e o fortalecimento de valores como respeito, responsabilidade, espírito de colaboração, autoestima, entre outros.

Em Houston, estudantes se aproximaram do que há de mais moderno em robótica no mundo

Robótica campeã

Estudantes do SESI e SENAI marcaram presença em várias competições de robótica e comprovaram a excelência da formação oferecida em Santa Catarina. No Rio de Janeiro, eles apresentaram o melhor design mecânico da competição nacional da First Lego League (FLL). Isso garantiu vaga no mundial de robótica da First Championship, realizado em Houston (EUA). Lá, a performance de robôs criados pelos catarinenses ficou entre as 15 melhores do mundo. Os alunos também conquistaram o 12º melhor resultado na categoria Desafio do Robô, foram destaque na categoria projeto de pesquisa e receberam o troféu Gracious Professionalism, que avalia a capacidade em demonstrar os valores do torneio, resolver problemas e de trabalhar em equipe. Além disso, o trabalho foi reconhecido como um dos seis melhores, entre os 108 participantes.

Acordo com o SEBRAE/SC promoveu a capacitação de 8,8 mil estudantes

• Aproximações estratégicas

Foram firmadas cinco parcerias de base nacional e estadual. Na parceria com o SEBRAE/SC, por exemplo, 8.853 alunos do SENAI e do Programa Novos Caminhos de 46 cidades participaram de palestras do Programa de Educação Empreendedora: Crescendo e Empreendendo e Empreendedorismo em Dois Tempos. Além disso, foi realizada a capacitação de 10 instrutores da INTECAP - Guatemala na área de Tornearia CNC e Automação Industrial em Joinville e Jaraguá do Sul.

Mais de 300 docentes serão capacitados em Santa Catarina.

• Parceria Google For Education

Em 2019, teve início o projeto da primeira Rede de Escolas Certificadas Google For Education, que visa ampliar o programa de certificação para mais 14 unidades escolares, com o objetivo de apoiar as estratégias de fortalecimento do ensino médio SESI SENAI. Como parte do projeto, foram adquiridos mais de 1,9 mil Chromebooks. Até a conclusão das certificações serão capacitados mais de 300 docentes em todo o estado.

Evento com Márcio Fernandes reuniu mais de mil líderes em Chapecó

• Educação Corporativa/Executiva

Visando ao fortalecimento da educação corporativa, foi firmada uma parceria com o consultor Rogério Cher, da empresa DecisionWise, dos Estados Unidos. A parceria com o mentor das trilhas de liderança e engajamento e da educação corporativa do SESI e SENAI possibilitou a capacitação de mais de 11 mil líderes no ano, em mais de 16 mil horas de consultoria em liderança, cultura e engajamento.

Outra ação realizada foi o evento "One Day – liderar e engajar na prática". Mais de mil líderes participaram da palestra, promovida em Chapecó, com Márcio Fernandes. O SESI e o SENAI estabeleceram parceria para expandir a ação em eventos em todo o estado a partir de 2020, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de executivos e CEOs das empresas catarinenses.

• RoadShow- Atendimentos Estratégicos e Resultados

11.259 líderes atendidos

426 CNPJs

16.236 horas de consultoria

• Trilhas de aprendizagem corporativa

No ano, também foi realizada uma parceria estratégica com a SG Aprendizagem Corporativa para o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem que contemplem as competências necessárias para os profissionais da indústria, de acordo com o Fórum Econômico Mundial.

tecnologia e inovação

Instituto da Indústria - Florianópolis/SC

O apoio à competitividade e ao desenvolvimento industrial de Santa Catarina também é oferecido pela FIESC e suas entidades por meio de serviços de desenvolvimento da inovação, de consultorias nas mais diversas áreas e de metrologia. A atuação ocorre principalmente por meio de uma rede composta por três Institutos de Inovação e cinco de Tecnologia ligados ao SENAI, e do Centro de Inovação SESI de Tecnologias para a Saúde. Além disso, o Instituto Euvaldo Lodi atua como agente indutor e relevante do desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de inovação catarinense.

O tema é determinante para o bom desempenho das indústrias. O desenvolvimento tecnológico abre horizontes para uma nova economia, baseada nos conceitos da manufatura avançada, internet das coisas ou Indústria 4.0. Esse fenômeno exige das organizações uma nova visão de negócios, com a incorporação de sistemas de informação e inteligência artificial tanto nos processos fabris quanto nos produtos e serviços que chegam ao mercado.

Inteligência artificial em segurança de barragens é um dos projetos em desenvolvimento

Representantes de organizações empresariais e militares conheceram projetos como o do nanossatélite

• Projetos de inovação para a indústria mobilizam R$ 88 mi

Ações de fomento à inovação na indústria ganharam fôlego em 2019 na atuação dos institutos da FIESC voltados ao tema: os Institutos SENAI de Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser (localizados em Joinville) e de Sistemas Embarcados (Florianópolis) e o Centro de Inovação SESI em Tecnologias para Saúde (também de Florianópolis). Os mais de 120 pesquisadores que atuam nessas estruturas trabalharam no desenvolvimento de mais de 40 projetos de inovação para a indústria, trabalhos que mobilizaram R$ 88,3 milhões. Os recursos têm origem diversa: podem ser aportes das empresas beneficiadas, de fontes de financiamento – como a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) – ou do Sistema Indústria, como o Edital de Inovação da Indústria. Metade desse volume de recursos são de projetos recentes, contratados desde meados de 2018. Em 2019, foram concluídos e entregues 31 projetos, que mobilizaram R$ 23 milhões.

Os Institutos SENAI de Inovação localizados em Santa Catarina também receberam visitas no âmbito do Programa de Imersões em Ecossistemas de Inovação, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e em parceria com o SENAI Nacional e a Embrapii.

Cadeira de rodas comandada pelos olhos foi desenvolvida pelo SENAI

Instituto de Inovação de Joinville

• Projetos de inovação

Uma cadeira de rodas comandada pelo movimento dos olhos foi desenvolvida pelo Instituto SENAI de Sistemas Embarcados e doada ao Instituto Villas Bôas, criado pelo ex-comandante do Exército Brasileiro Eduardo Dias da Costa Villas Bôas para estimular o desenvolvimento de tecnologias assistidas. Acometido por Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), o próprio general poderá fazer uso do equipamento. Também resultado da atuação dos institutos SENAI, outros projetos se destacaram, como o Snake Robot for Automotive Industry Aplications (para a GM), e a Barragem 4.0 (Dona Francisca), que aplica recursos de inteligência artificial no monitoramento da conservação de barragens.

Em 2019, na jornada de transformação e eficiência, os institutos de inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser, instalados em Joinville, ampliaram o escopo de atuação no âmbito do sistema inteligente de pintura, desenvolvido em anos anteriores. O foco agora se volta para a preparação e inspeção da superfície a ser pintada. Para isto, estão em desenvolvimento dois novos sistemas inteligentes para preparação e limpeza de grandes superfícies. Quando estes sistemas estiverem concluídos, ambos vão representar elevada performance, ampliando a eficiência do trabalho completo de pintura em mais de 7x. Outros projetos desenvolvidos em 2019 envolvem sistemas de inspeção, processos estabilizados de processamento a laser, obtenção de nano partículas, novos sistemas de conversão de GLP para Gás natural com aplicações domésticas entre outras realizações.

Premiação da equipe dos Institutos de Joinville

e do Instituto de Florianópolis

Criações premiadas

Pesquisadores do SENAI/SC receberam premiações pelo desenvolvimento de projetos e sistemas inovadores. Equipe dos Institutos SENAI de Sistemas de Manufatura e de Processamento a Laser foram selecionados na edição 2019 do Prêmio Inventor, concedido pela Petrobras. O reconhecimento foi dado em função do desenvolvimento de um sistema automatizado para pintar áreas planas e verticais (com autonomia de 2.250 m2 a cada 11 horas, a uma velocidade de 220 m2/hora) de navios e plataformas.
O equipamento foi testado em uma plataforma com oito graus de inclinação, situação inviável para uma pessoa, mas possível para o robô. Além de aumentar a produtividade, a pintura por meio automatizado reduz sensivelmente o risco de acidentes de trabalho. O robô de pintura foi patenteado pela Petrobras em coautoria com o SENAI e está em processo de licenciamento de tecnologia.

O Instituto de Sistemas Embarcados de Florianópolis foi premiado como finalista do Prêmio ANP de Inovação Tecnológica (Agência Nacional de Petróleo) pelo desenvolvimento de um robô para a limpeza de dutos do pré-sal. O projeto, intitulado *Annelida*, ajudará a estatal petrolífera a reduzir perdas estimadas em bilhões de reais na substituição de dutos danificados e em lucros cessantes decorrentes da operação.

Assinatura de convênio com a Fapesc

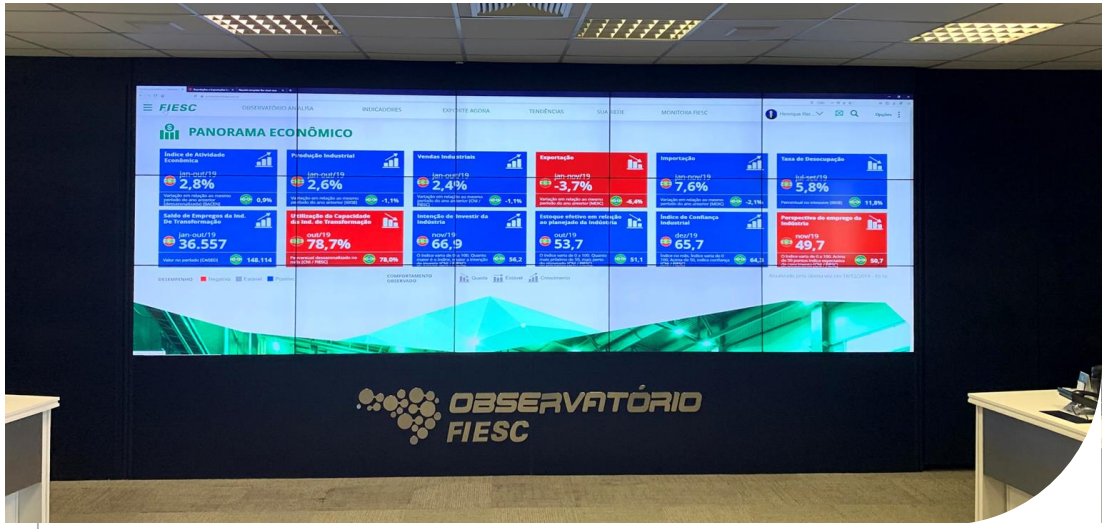
• Talentos Inovadores

A aproximação da indústria a pesquisadores é outra forma que a FIESC adotou para estimular a inovação no setor. Por meio de suas parcerias com o CNPq e com a FAPESC, o IEL promove a inserção de bolsistas para desenvolvimento de projetos de inovação nas empresas em seus produtos, processos, organização, marketing e modelos de negócio. Em 2019, foram implementadas 75 bolsas e 17 empresas tiveram seus projetos de inovação viabilizados.

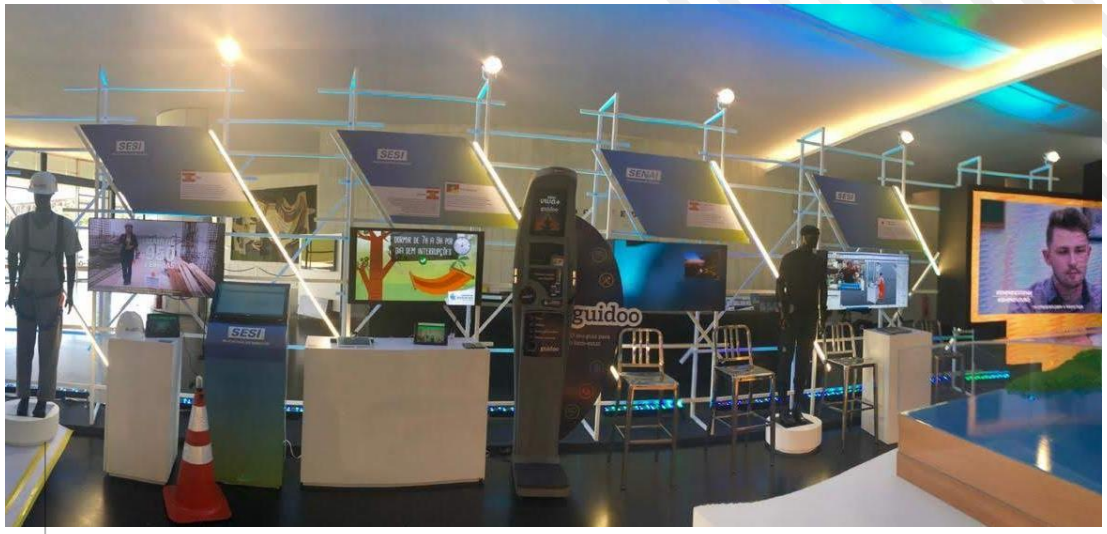
• Recursos para inovação

Outra frente de ação da FIESC, e realizada por meio do IEL, é no apoio à captação de recursos reembolsáveis ou não-reembolsáveis em instituições de fomento como FINEP, BNDES, BADESC e BRDE. Em 2019, foram captados R$ 20 milhões para empresas de diversos portes do estado de Santa Catarina. O aporte de recursos não-reembolsáveis reduz os riscos do investimento em inovação. Com o foco nas micro, pequenas e médias empresas, em 2019 o IEL assumiu o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC), ampliando informações para a tomada de crédito.

Além disso, o projeto Inova Mais Indústria atendeu 135 micro e pequenas indústrias de diversos setores e toda as regiões catarinenses.



Portal setorial - sala de situação do Observatório



Projetos de inovação para a saúde expostos em evento

• Observatório

No início de 2019, o Observatório FIESC foi integrado ao IEL/SC. Ele tem como propósito gerar conhecimento para decisões inteligentes, subsidiando as entidades da Federação, a indústria e a sociedade com informações estratégicas e inovadoras, ampliando a competitividade e alavancando o desenvolvimento do Estado. É constituído por uma equipe de especialistas que utiliza algoritmos de inteligência de mercado para identificar oportunidades de valor para os diversos clientes. O Portal Setorial e o Observatório Analisa receberam 51 mil visitas, de 28 mil usuários. Além dos acessos virtuais, recebeu 139 visitas técnicas, totalizando mais de 850 pessoas.

• Inovação para a Saúde

O Centro de Inovação SESI em Tecnologia para Saúde, localizado em Florianópolis, deu andamento a diversos projetos na área de Saúde e Segurança no Trabalho. Destaques para iniciativas como a aplicação de realidade virtual e visão computacional para identificação e treinamento postural e sistemas de alerta para condições ergonômicas de trabalhadores e de localização de pessoas em tempo real para emergências. Já as plataformas Guidoo (que ajuda a aumentar o bem-estar de usuários) e SEIF (de segurança em ambientes de trabalho) receberam customização e transferência de tecnologia para outros estados brasileiros.

Inauguração Labfaber

Labfaber integra o Instituto da Indústria

O Instituto da Indústria, implantado pela FIESC no Sapiens Parque, em Florianópolis, ampliou seu escopo de atuação no apoio à inovação ao setor. O marco desta nova etapa se iniciou em novembro com a inauguração do Labfaber, o laboratório-fábrica para desenvolvimento, experimentação e capacitação em indústria 4.0 da CERTI, focado em soluções de transformação digital para a indústria. No ambiente, ele se uniu ao Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados (que desenvolve projetos de inovação para a indústria), à Hards (aceleradora de startups da CERTI) e à Produza (que também confecciona e prototipa placas eletrônicas e realiza a integração de produtos).

Empreendedores buscam viabilizar seus projetos no mercado

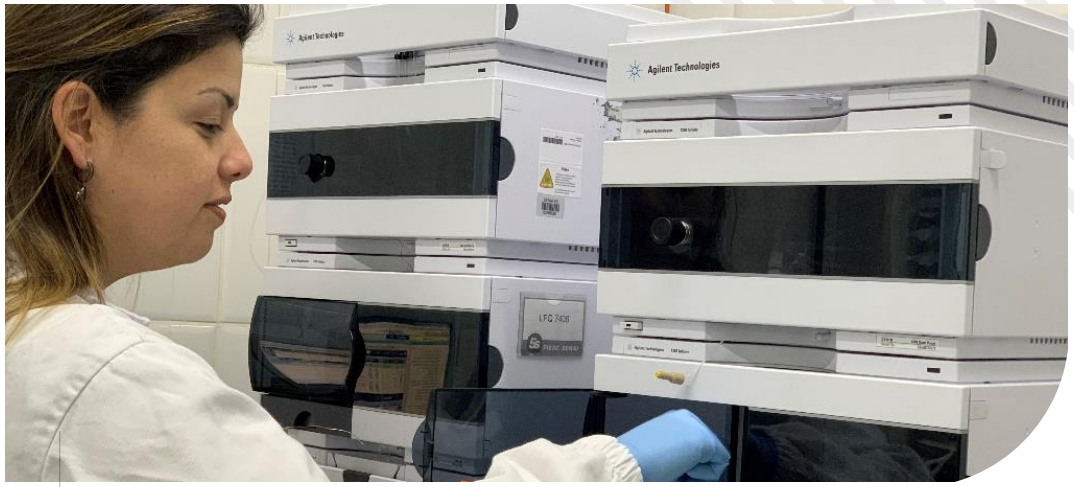
Aceleração de startups

Duas dezenas de startups voltadas à tecnologia, compostas por jovens empreendedores, atuam no Instituto da Indústria em Florianópolis para viabilizar processos e produtos – sistemas para a indústria 4.0. Elas participam de um programa de aceleração de startups, coordenado pela Hards. O objetivo é criar produtos inovadores e que atraiam a atenção de investidores, permitindo aportes financeiros que as consolidem no mercado. A primeira experiência deste programa se iniciou em 2019 e prosseguirá em 2020.

Reunião de instalação do Conselho em Brusque

• Governança de Institutos de Tecnologia

Os Institutos SENAI de Tecnologia de Santa Catarina implantaram em 2019 o Conselho Técnico Consultivo, composto por representantes de indústrias de todos os segmentos.
A rede de Institutos de Tecnologia do SENAI de Santa Catarina, composta por cinco unidades, prestou suporte ao Departamento Nacional no avanço da maturidade de dez institutos sediados em outros estados.



Ensaio em metodologia rápida

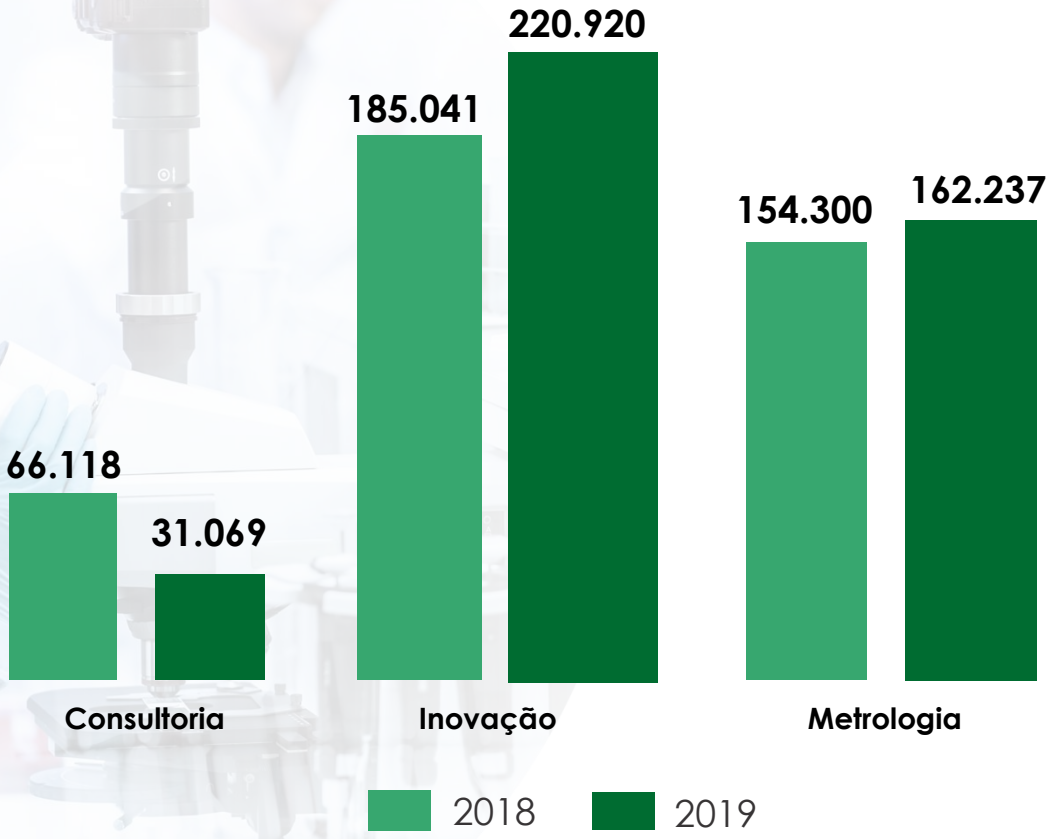
• Excelência em metrologia

A excelência dos serviços de metrologia dos Institutos SENAI de Tecnologia ganhou projeção internacional. O Instituto SENAI de Alimentos e Bebidas, localizado em Chapecó, prestou consultoria ao Organismo de Sanidade Pesqueira (Sanipes), do Peru. Comitiva do Sanipes conheceu os serviços de provedor de ensaios de proficiência, programa de comparação interlaboratorial de resultados de análises qualitativas e quantitativas, que implantará em seu país, na área de Laboratórios de Sanidade Animal.

Horas

Atendimento em Inovação e Tecnologia

SESI/SC, SENAI/SC e IEL/SC



Fonte: Horas de Inovação, Consultoria e Serviços – Integrador Web DN, Horas de Metrologia SGN2

Desempenho nos serviços de apoio à tecnologia

Os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia localizados em Santa Catarina tiveram como grande foco o desenvolvimento de soluções para a indústria.

As ações de inovação aumentaram 19%. No total, foram 212.067 horas de atendimento em inovação do SENAI, 4.747 do IEL e 4.106 horas de atendimento realizadas pelo SESI.

O resultado final em metrologia, nos atendimentos realizados pelo SENAI, também registrou aumento, de 5%. As consultorias ampliaram a margem de resultados. Apesar da redução de horas nesse quesito, em função da desmobilização de alguns produtos, foram realizados 283 mil ensaios, enquanto, no ano anterior, foram 262 mil.

saúde e segurança

Plataforma já é utilizada por mais de 330 empresas catarinenses

O ano de 2019 foi de grandes transformações na agenda de segurança e saúde do trabalho, materializadas por meio da modernização das normas regulamentadoras e da nova era da digitalização dos documentos legais. Nesse cenário, a equipe de saúde e segurança do SESI e SENAI atuou para manter as empresas atualizadas em relação à temática e também na consolidação dos serviços de gestão VIVA+.

Com 2.478 contratos ativos, a estratégia VIVA+ se fortaleceu em 2019 com grande foco no apoio à redução de riscos e à adequação das indústrias ao novo ambiente regulatório de saúde e segurança no trabalho (SST). No âmbito da promoção à saúde, a entidade investiu fortemente no apoio à gestão da saúde corporativa, por meio de tecnologias de avaliação que permitem às indústrias conhecerem a saúde dos trabalhadores, avaliarem suas práticas e, por fim, ter acesso a análises e cálculos econômicos preditivos de gastos com saúde. Esse conjunto de tecnologias permite um melhor planejamento em relação aos investimentos em saúde pela indústria, evitando desperdícios e potencializando os ganhos. 2019 também foi o ano no qual o SESI se desafiou em uma nova agenda: auxiliar as empresas na difícil missão de gerir e controlar os custos com a saúde suplementar. Essa abordagem se materializou por meio da entrega da primeira clínica de atenção primária, a medSesi, em Jaraguá do Sul, um projeto piloto inovador e com grandes perspectivas de expansão.

Dirceu Kickhoefel eliminou 33 quilos depois de ingressar no programa de saúde da Marisol, premiado como um dos melhores do mundo

Gestão da saúde corporativa

Na Austrália, o programa de gestão da saúde da Marisol foi reconhecido como um dos três melhores do mundo na premiação *Global Healthy Workplace Awards*. A iniciativa, chamada "Quero Mais Saúde", tem o apoio do SESI e oferece uma série de serviços e intervenções que têm melhorado o bem-estar dos 2,4 mil colaboradores da indústria das unidades de Jaraguá do Sul e de Pacatuba, no Ceará. O *Global Healthy Workplace Awards* reconhece os melhores programas do mundo voltados à saúde ocupacional. O grande destaque desta edição da premiação internacional foi uma empresa indiana, com ações consolidadas na área de saúde.

O programa da Marisol utiliza plataforma desenvolvida pelo SESI, o **Planeja Saúde**, que é capaz de investigar e mapear o perfil de saúde dos trabalhadores, identificando grupos de risco e sugerindo ações de curto, médio e longo prazo para lidar com cada um, de forma customizada. São ações que visam incentivar bons hábitos e alimentação saudável, aumento da frequência de atividade física, desenvolvimento de liderança, gestão de doenças crônicas e engajamento com a comunidade.

Destaques na área

Procedimentos em SST	102.184
Trabalhadores imunizados	264.439
Procedimentos odontológicos	204.651
Trabalhadores atendidos*	435.364
Empresas atendidas*	11.442

Fonte: SESI HUB

* SST e Saúde e bem-estar

Apenas 6% dos pacientes atendidos na clínica tiveram de ser encaminhados para outras especialidades

• Nova clínica medSesi

Com abordagem inovadora, o SESI entregou a primeira clínica de 'atenção primária à saúde', instalada em Jaraguá do Sul. O novo modelo prioriza prevenção por meio do atendimento de uma equipe que presta cuidado integral ao trabalhador. A unidade oferece atendimento com profissionais como médico da família, pediatra, ginecologista e conselheiro de saúde.

A lógica é colocar o trabalhador no centro do cuidado: é o primeiro contato com o sistema de saúde e inclui o acompanhamento de cada pessoa por uma equipe de profissionais, focando em evitar o surgimento de doenças.

Nos primeiros meses de operação, a clínica atingiu 94% de resolubilidade, ou seja, apenas 6% dos pacientes foram encaminhados para os demais níveis de serviços de saúde, como consultas com especialistas e exames.

Cursos preparam trabalhadores para atuar em diversas situações em segurança

• Integração NRs

A integração de SESI e SENAI ampliou a oferta de cursos que capacitam os trabalhadores de acordo com as normas regulamentadoras (NRs). As entidades aumentaram a cobertura nacional e a receita em virtude das mudanças das NRs. Todas os cursos NRs passaram a ser geridos pelo mesmo sistema de negócio. A elaboração de uma proposta única, com os cursos do SESI e SENAI, centralizaram a oferta de soluções à indústria. As iniciativas se refletiram em melhoria no processo de gestão, inteligência de mercado e no design do serviço para a indústria.

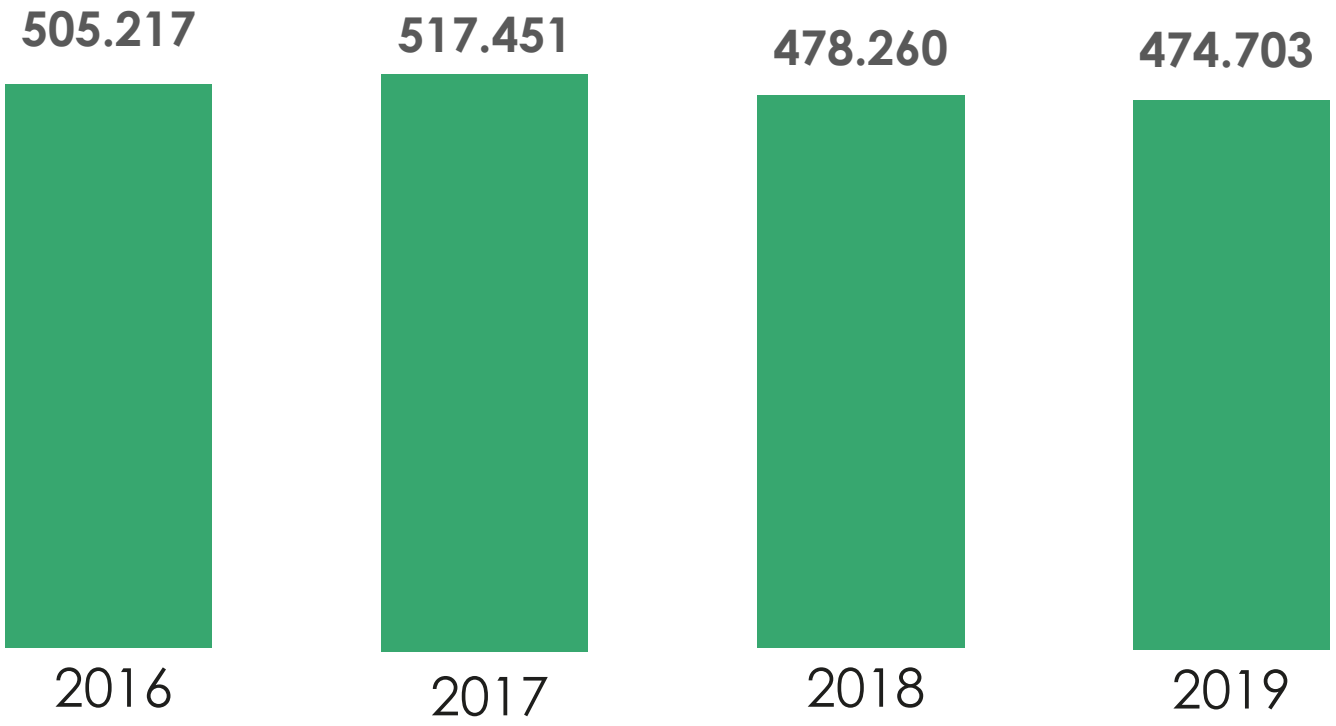
17 grupos foram atendidos pelo SESI com orientação para uma vida mais saudável

• Emagrecimento saudável

Atividades em grupo no ambiente de trabalho constituem-se em excelentes oportunidades para estímulos a hábitos saudáveis. Alinhado a este conceito, o Grupo de Emagrecimento Saudável orienta e estimula a redução de peso corporal de forma segura pelos trabalhadores da indústria. Uma equipe multiprofissional composta por nutricionista, psicólogo e profissional de educação física conduz as atividades. Os participantes do projeto reduziram de 2,2 mil quilos e 1.290 centímetros de circunferência abdominal.

Farmácia

Atendimentos/mês - SESI/SC



Fonte: SESI HUB

Armário digital instalado na sede da FIESC e loja de Brusque

• farmaSesi amplia digitalização

Segunda maior rede do estado em número de lojas, a farmaSesi encerrou 2019 com 5,4 mil empresas conveniadas e mais de 500 mil atendimentos mês.

Duas novas lojas foram inauguradas: a primeira em Rio Negrinho e outra em Joinville, com o objetivo de estar cada vez mais próximo da indústria.

A rede de farmácias do SESI ampliou seu processo de digitalização com totens de autoatendimento, plataforma de e-commerce e a instalação de dez armários digitais, beneficiando mais de 10 mil colaboradores. A tecnologia permite acompanhar todo o processo de compra desde o cadastro do pedido até a entrega ao consumidor, que recebe uma senha por e-mail ou SMS para abrir a porta do box do armário e retirar seu produto.

Restaurante na BRF de Lucas do Rio Verde (MT) fornece diariamente 7,1 mil refeições

• alimentaSesi amplia rede

A rede alimentaSESI encerrou 2019 com cem restaurantes corporativos e mais de 102 mil refeições servidas diariamente aos trabalhadores em indústrias de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. Em 2019 inaugurou 12 novas unidades, com um incremento de 9,7 mil refeições diárias, O índice de satisfação é de 86%.

Com forte investimento em inovação e modernização, 40% das unidades da rede já receberam equipamentos de alta tecnologia (fornos, cafeteiras, resfriadores) e 21 foram revitalizadas.

alimentaSesi
nutre o trabalhador, alimenta a indústria

Rede implementou programa que reduziu 73% dos acidentes nos restaurantes corporativos do SESI

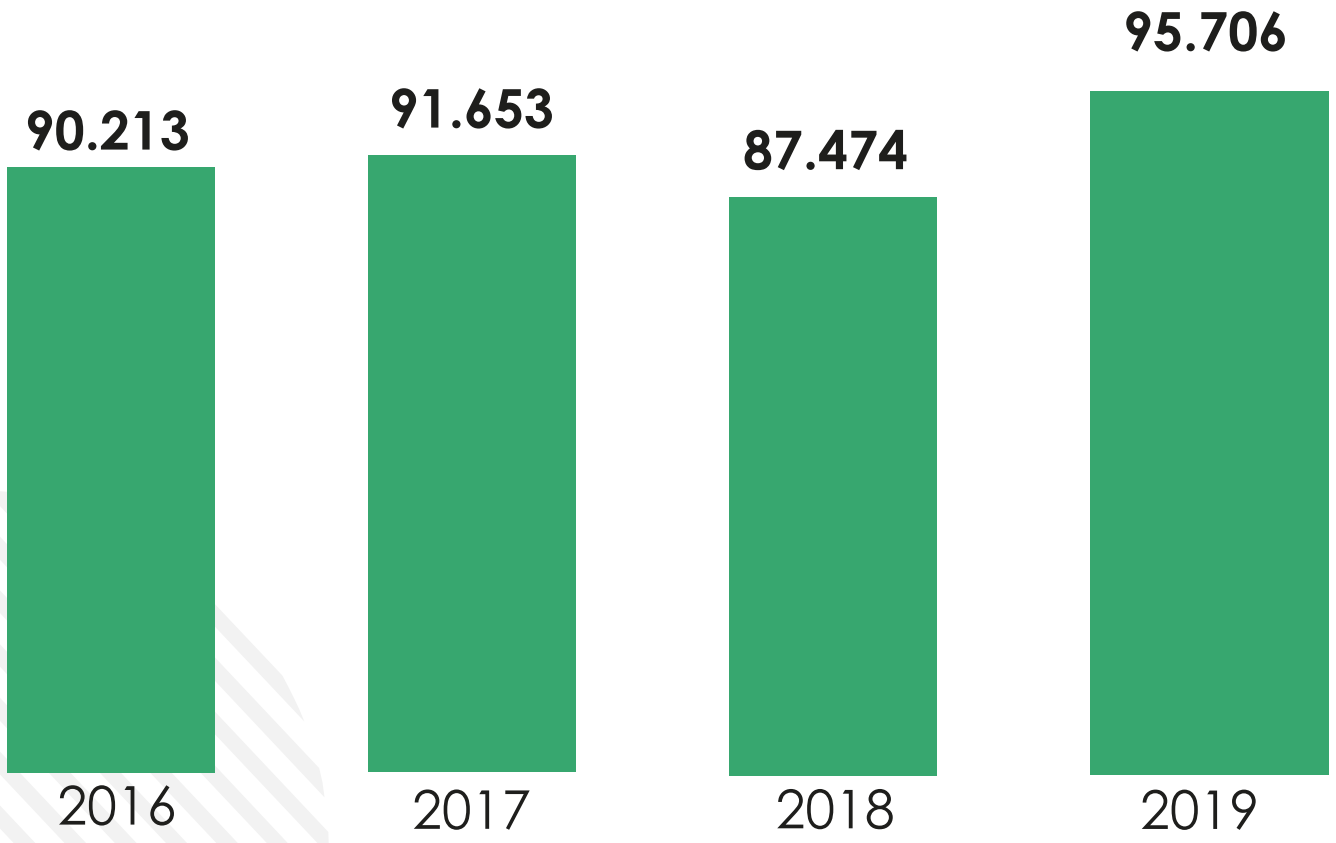
• Cozinha Segura

A rede alimentaSesi implantou em 35 restaurantes corporativos o projeto Cozinha Segura, que reduziu 73% dos acidentes, e 68% do índice de absenteísmo. A iniciativa inclui diálogos diários sobre segurança no trabalho e segurança alimentar, incentivando comportamentos preventivos.

O SESI de Santa Catarina também tem realizado consultoria para outros restaurantes do Sistema S. Já atendeu o SESC do Rio de Janeiro e está atendendo o SESI do Distrito Federal e o serviço de alimentação da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG).

Refeições

Atendimentos/dia - SESI/SC



Fonte: SESI HUB

gestão e sustentabilidade

A busca de eficiência e resultados melhores para a indústria foi a tônica da gestão na FIESC em 2019. Uma das faces mais visíveis desse esforço foi a integração operacional do SESI e do SENAI. As entidades agora podem compartilhar o mesmo espaço, gestão e equipes. Só com o compartilhamento de equipamentos e instalações, por exemplo, foram cerca de R$ 4 milhões de economia, além de 27 mil horas compartilhadas de pessoas. Com a implantação da Jornada Lean e a melhoria continua de processos, a entidade elevou a confiabilidade na entrega de produtos e serviços com qualidade, aumentou a produtividade e a eficiência dos colaboradores e da gestão, otimizou recursos, e, a partir desses ganhos, alcançou um melhor resultado financeiro que aumentou sua capacidade de reinvestimento. Novas tecnologias e processos mais enxutos permitiram utilização mais eficiente da energia elétrica, água e gás, com R$ 22 milhões em ganho por eficiência. Ao mesmo tempo, foram implantados programas voltados à segurança dos colaboradores, de gestão de riscos, de desenvolvimento das pessoas e de compliance.

A inclusão de pessoas e empresas na nova economia é uma das quatro bandeiras estratégicas da gestão da FIESC e as entidades intensificaram as ações nesse sentido, como é demonstrado nas próximas páginas.

Moinho Joinville abrigará complexo educacional e de inovação

• R$ 80 milhões investidos

Em 2019, o SESI e o SENAI investiram aproximadamente R$ 80 milhões na infraestrutura das unidades, com execução de 169 obras e adequações, que trouxeram as instalações físicas para novos patamares de qualidade. Entre os destaques estão o novo prédio do SESI em São Bento do Sul e a aquisição do Moinho Joinville, para onde está prevista a implantação de um complexo educacional (do ensino básico ao superior e capacitação empresarial) e de inovação, além do Museu da Indústria.

Também foram padronizados laboratórios de informática, soldagem, pneumática/hidráulica, automação, manutenção automotiva e manutenção mecânica, focando a segurança e a atualização de tecnologias. Ainda foram adquiridos mais de 5 mil novos computadores, além de bancadas didáticas e softwares educacionais. Para garantir a segurança dos alunos, foram realizados investimentos em equipamentos de segurança, adequando 298 máquinas de usinagem.

Lançamento do programa voltado à saúde e segurança foi um dos eventos de comunicação estratégica que integraram equipes da FIESC de todas as regiões

• Mudança cultural e compliance

Para dar suporte à estratégia de se aproximar cada vez mais da indústria e atendê-la melhor, a FIESC iniciou processo de transformação cultural voltado aos seus profissionais e instituiu um programa de compliance. O objetivo é assegurar a sustentabilidade da organização, estabelecer medidas para garantir o cumprimento de normas internas, legislação em geral, princípios éticos e políticas de compliance por todos os stakeholders. O programa inclui mecanismos seguros para comunicar o que está fora de conformidade, cria um processo eficaz para detecção de desvios e qualifica a reputação.

Reestruturação e otimização na área de TI geraram economia de R$ 4,5 milhões em 2019

• Transformação digital

As entidades da FIESC também iniciaram a transformação digital. Assinatura eletrônica de documentos e armazenamento digital de toda a documentação dos estudantes do SENAI e do SESI são exemplos disso. A busca de eficiência incluiu a revisão de contratos e otimização da estrutura com economia superior a 60% nos contratos de links de dados, 25% em gastos com impressão, 40% nos contratos de suporte técnico e 25% nos principais softwares licenciados. Redução de custos com energia pelo controle do parque computacional, revisão da estrutura de telefonia e gestão do ambiente multi-nuvem também já estão em curso.

Entidades da FIESC realizaram sua primeira convenção de vendas

• Foco na indústria

A realização da primeira convenção de vendas das entidades da FIESC, em dezembro, marca uma nova fase na atuação da área comercial e de marketing, que foi reestruturada, alinhando cada vez mais os produtos e serviços, bem como os processos e o atendimento, às necessidades da indústria. Na convenção foi lançado o Programa de Premiação e Bonificação de Vendas para as equipes das regionais, buscando a superação de metas.

• Novo posicionamento

Em 2019 a FIESC consolidou seu novo posicionamento “Indústria forte é Desenvolvimento” e lançou campanha institucional mostrando o que as entidades podem fazer para ampliar a competitividade da indústria. Foram destacadas as quatro bandeiras estratégicas: inovação, internacionalização, infraestrutura e inclusão. A iniciativas voltadas à melhoria da comunicação incluíram também a internalização de uma série de processos, o lançamento de uma nova newsletter, a valorização do Prêmio FIESC de Jornalismo e o reforço das ações digitais e nas redes sociais, inclusive nas regionais .

Plataforma on-line conecta pessoas com deficiência à empresas com oportunidades

Gestão prioriza inclusão

Entre as iniciativas voltadas à inclusão de pessoas e empresas na nova economia está o Portal da Inclusão, que conecta pessoas com deficiência à procura de trabalho com empresas que querem contratar. Além das oportunidades de emprego, a plataforma oferece informações sobre eventos, serviços e cursos. No total, 1.655 candidatos já foram cadastrados e 51 vagas de trabalho divulgadas no primeiro trimestre do portal. Há mais de uma década as entidades da FIESC atuam em inclusão de pessoas com deficiência por meio das áreas da saúde e educação, com a oferta de formação básica, qualificação profissional, além do Programa SESI SENAI de Ações Inclusivas.

Doações foram entregues a 45 instituições assistenciais

Moda para todos

A inclusão também é assunto de sala de aula, estimulando a cidadania. Desafiados a criar soluções em moda para pessoas com deficiência, estudantes do SENAI desenvolveram peças exclusivas para o Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva. Três trabalhos ficaram entre os cinco melhores do Sul. As coleções foram criadas por estudantes de Brusque e Guaramirim para facilitar a vida de pessoas com deficiência.

Projeto Pernas Solidárias permitiu a participação de diversas pessoas com deficiência

• Corridas do Bem

O circuito Corridas do Bem farmaSesi, que já é considerado um dos maiores do estado, encerrou o ciclo de 2019 com 15,6 mil participantes nas 16 etapas. Cerca de R$ 143,4 mil foram arrecadados e beneficiaram 18 instituições beneficentes. As corridas foram realizadas nas cidades de Concórdia, Lages, Joinville, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Rio do Sul, Brusque, São Bento do Sul, Florianópolis, São Miguel do Oeste, Criciúma, Joaçaba, Itajaí, Caçador e Jaraguá do Sul.

Fundo Social atuou na mobilização da indústria para doar 400 laringes eletrônicas em projeto da AMUCC e da ACBG

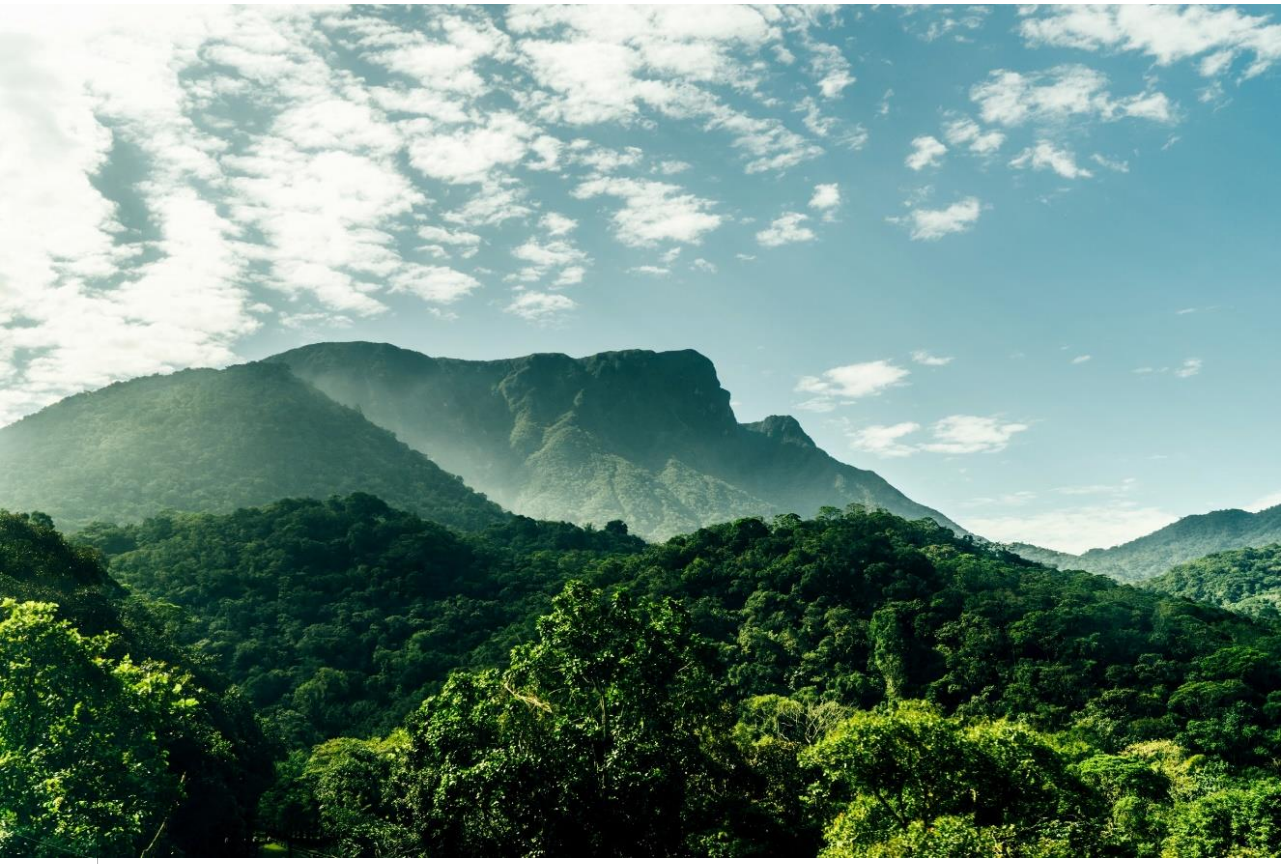
• Fundo Social

A FIESC atuou, por meio do Fundo Social, na viabilização de investimentos em projetos sociais no estado, incentivando indústrias a destinar até 9% do Imposto de Renda Pessoa jurídica (IRPJ), por meio das seguintes leis federais: Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), Lei de Incentivo ao Esporte, Lei Rouanet e Lei do Audiovisual, Fundo do Idoso e Fundo da Infância e da Adolescência. No total, 81 projetos foram recomendados pela plataforma.

Entidades da FIESC realizaram este ano 488 matrículas por meio do programa

• Jovens acolhidos na indústria

Empresas de todo o estado estão oferecendo a jovens acolhidos a chance de ingressar no mercado de trabalho. Em 2019, 622 jovens participaram do Programa Novos Caminhos, iniciativa das entidades da FIESC (SESI, SENAI e IEL) e da Fecomércio (SESC). Os adolescentes são inseridos no mundo do trabalho com o apoio das empresas por meio de estágios, do programa de aprendizagem industrial ou ainda em vagas efetivas. No ano, foram envolvidas 121 empresas, o que resultou em 183 jovens no mercado de trabalho. Foram realizadas 128 aprendizagens, 27 estágios e 28 foram efetivados. O Novos Caminhos, que é realizado em parceria com instituições como o Tribunal de Justiça e Ministério Público, também passou a oferecer aos jovens acolhidos atendimento em odontologia e matrículas em oficinas de educação maker. Além disso, os gestores dos programas de acolhimento receberam orientação nutricional.



Federação atuou para dirimir dúvidas do setor sobre licenciamento ambiental

• Meio ambiente

Em pesquisa realizada pela FIESC, empresas do setor reforçaram a importância dos consórcios públicos para a emissão de licenças ambientais. Para esclarecer dúvidas em relação ao processo de licenciamento ambiental, a entidade elaborou cartilha com orientações à indústria. Associados à FIESC têm acesso ao canal de consulta on-line em que as empresas poderão tirar dúvidas sobre o licenciamento ambiental ou informar sobre algum entrave no processo.

O Programa Águas para Sempre, lançado pela Companhia Águas de Joinville, contou com o apoio da FIESC e da Fundação Grupo Boticário. O objetivo é promover a qualidade e a segurança hídrica na Bacia Hidrográfica do Cubatão Norte, por meio da concessão de incentivos econômicos aos proprietários de imóveis localizados em áreas consideradas prioritárias na conservação das águas.

O portal eletrônico BR FIESC, que identifica oportunidades de negócios para resíduos, conta com mais de 2,1 mil empresas cadastradas, que podem procurar e ofertar materiais.

• diretorias e conselhos

Gestão FIESC 2018 a 2021

FIESC

DIRETORIA - GESTÃO 2018-2021
MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
1º VICE-PRESIDENTE
EDVALDO ÂNGELO
DIRETOR 1º SECRETÁRIO
RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR
DIRETOR 2º SECRETÁRIO
ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
DIRETOR 1º TESOUREIRO
RITA CASSIA CONTI
DIRETORA 2º TESOUREIRA

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS
ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA
LITORAL SUL
ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA
ALTO URUGUAI CATARINENSE
ANDRÉ ARMIN ODEBRECHT
ALTO VALE DO ITAJAÍ
ARNALDO HUEBL
PLANALTO NORTE
ASTOR KIST
EXTREMO OESTE
CÉLIO BAYER
VALE DO ITAPOCU
DIOMÍCIO VIDAL
SUL
EVAIR OENNING
NORTE-NORDESTE
INGO FISCHER
VALE DO ITAJAÍ MIRIM
ISRAEL JOSÉ MARCON
SERRA CATARINENSE
LEONIR ANTÔNIO TESSER
CENTRO-NORTE
MÁRCIO LUÍS DALLA LANA
CENTRO-OESTE
MAURÍCIO CESAR PEREIRA
FOZ DO RIO ITAJAÍ
TITO ALFREDO SCHMITT
SUDESTE
ULRICH KUHN
VALE DO ITAJAÍ
WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ
OESTE

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
LINO ROHDEN
MÁRIO LANZNASTER
NEY OSVALDO SILVA FILHO
RUI ALTENBURG

DIRETORES
ADALBERTO ROEDER
ALBANO SCHMIDT
ALCEU LORENZON
ALDO APOLINÁRIO JOÃO
CARLOS JULIO HAACKE JUNIOR
CÉSAR PEREIRA DÖHLER
CHARLES ALFREDO BRETZKE
CONRADO COELHO COSTA FILHO
EGON WERNER
EVERALDO CANANI WIGGERS
HILTON SIQUEIRA LEONETTI
JOÃO FORMENTO
JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA
JOSÉ SYLVIO GHISI
LEONIR JOÃO PINHEIRO
MARCO ANTONIO CORSINI
MARCOS BELLICANTA
MARCUS SCHLÖSSER
MÁRIO LUÍS NÓRI DE OLIVEIRA
MICHEL MIGUEL
NEWTON JOÃO FABRIS
OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA
PEDRO LEAL DA SILVA NETO
RAMIRO CARDOSO
VIANEI AMILCARE ZAPPELLINI
VOLMIR ANTÔNIO MEOTTI

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
JOSÉ CESAR FELDHAUS
OTMAR JOSEF MÜLLER
TERENCIO KNABBEN OENNING

SUPLENTES
AMAURI EDUARDO KOLLROSS
EDILSON ZANATTA
RENATO ROSSMARK SCHRAMM

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI
EFETIVOS
GLAUCO JOSÉ CÔRTE
MARIO CEZAR DE AGUIAR

SUPLENTES
BÁRBARA PALUDO
ROGÉRIO PEDRO MENDES

CONSELHO EMÉRITO
GLAUCO JOSÉ CÔRTE
JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO
OSVALDO MOREIRA DOUAT

• diretorias e conselhos

Gestão FIESC 2018 a 2021

CIESC

DIRETORIA
MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
VICE-PRESIDENTE
IDA ÁUREA DA COSTA
DIRETORA 1ª SECRETÁRIA
CLÁUDIO ROBERTO GRANDO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO
JÚLIO CÉSAR LUNARDI
DIRETOR 1º TESOUREIRO
JOSE ANTONIO PHILIPPI
DIRETOR 2º TESOUREIRO

CONSELHO CONSULTIVO
ADOLFO FEY
EVANDRO MÜLLER DE CASTRO
JAIR PHILIPPI
JOACHIM GERECHT
JOSÉ ADAMI NETO
JOSÉ ALTINO COMPER
JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON
MARCELO RODRIGUES
NIVALDO PINHEIRO
ODELIR BATTISTELLA
RENATO DE BARROS FERES
VALCIR JOSÉ ZANETTE

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
EDSON OSVALDO AMARAL
EDUARDO SELEME
NOIODÁ JOSÉ DAMIANI

SUPLENTES
AMILCAR NICOLAU PELAEZ
FERNANDES LUIZ ANDRETTA
THIAGO SANT'ANNA FRETTA

SESI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA
MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
1º VICE-PRESIDENTE

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA
TITULARES
GIULIANO DONINI
LUIS CARLOS GUEDES
LUIZ GONZAGA COELHO
SERGIO LUIS PIRES

SUPLENTES
ADEMIR JOSÉ PEREIRA
FERNANDO MAYER
GIORDAN HEIDRICH
JORGE LUIZ CORREIA DE SÁ

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS
TITULARES
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
EWALDO GRAMKOW
GOVERNO DO ESTADO
MIGUEL XIMENES DE MELO FILHO
MINISTÉRIO DO TRABALHO
CLEY CAPISTRANO MAIA DE LIMA

SUPLENTES
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
MIGUEL PADILHA
GOVERNO DO ESTADO
MARCO AURÉLIO DE ANDRADE DUTRA
MINISTÉRIO DO TRABALHO
DJANES RICARDI MACIEL

SENAI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA
MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
1º VICE-PRESIDENTE

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA
TITULARES
CESAR AUGUSTO OLSEN
GUILHERME MARCO DE LIMA
HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA
OSVALDO LUCIANI

SUPLENTES
HANS HEINRICH BETHE
LUÍS ANTÔNIO STRAMOSK
ORLINDIO DA SILVA
REGINALDO JOSÉ CECHINEL

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS
TITULARES
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
ALTAMIRO PERDONÁ
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
MINISTÉRIO DO TRABALHO
CLEY CAPISTRANO MAIA DE LIMA

SUPLENTES
TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
DJANES RICARDI MACIEL

diretorias e conselhos

Gestão FIESC 2018 a 2021

IEL

DIRETORIA
MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR PRESIDENTE
DANIEL DOS SANTOS LEIPNITZ
DIRETOR TESOUREIRO
CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA
REPRESENTANTE DA FIESC

CONSELHO CONSULTIVO
EFETIVOS
ANGELA TERESA ZORZO DAL PIVA
EDIO JOSÉ DEL CASTANHEL
FERNANDO TOFFOLI
HELENY MENDONÇA MEISTER
LUIZ CARLOS EYNG
MIRCON ROBERTO BECKER
PAULO RUBENS OBENAUS

SUPLENTES
ÁLVARO SCHWEGLER
EDUARDO COLZANI
EVANDRO ROGÉRIO VOLPATO
ILTON PASCHOAL ROTTA
JOÃO STRAMOSK
MARLENE PITT DULLIUS
SÔNIA APARECIDA LEMOS LACOWICZ

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
CELSO PANCERI
DJALMA VELHO DE AZEVEDO
JADER JACÓ WESTRUP

SUPLENTES
CARLOS JOSÉ MARTINELLI
MÁRCIO EUGÊNIO ZANATTA
MARCOS MELCHIORETTO

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS
BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
FAPESC - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CERTI - CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
SEBRAE/SC - SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA
SISTEMA ACAFE - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS
UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DIRETORES EXECUTIVOS DA FIESC E SUAS ENTIDADES
ALFREDO PIOTROVSKI
CARLOS JOSÉ KURTZ
CLAUDEMIR JOSÉ BONATTO
FABRIZIO MACHADO PEREIRA
JOÃO ROBERTO LORENZETT
JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES
MARCO AURÉLIO PRASS GOETTEN
MAURICIO CAPPRA PAULETTI

• expediente

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
1º VICE-PRESIDENTE
EDVALDO ÂNGELO
DIRETOR 1º SECRETÁRIO
RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR
DIRETOR 2º SECRETÁRIO
ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
DIRETOR 1º TESOUREIRO
RITA CASSIA CONTI
DIRETORA 2º TESOUREIRA

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS
ELMAR MEURER

ELABORAÇÃO
DÂMI CRISTINA RADIN
ELIDA HACK RUIVO
IVONEI FAZZIONI

PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO
JAISON HENICKA

REVISÃO
GABRIELLE BITTELBRUN

FOTOS
ASSESSORIA DE IMPRENSA FIESC, AERTON GUIMARÃES, ANDRÉ KOPSCH, FABRÍCIO DE OLIVEIRA, FERNANDO WILLADINO, FILIPE SCOTTI, GUARIM DE LORENA, LEO LAPS, MARCELO KOPCKI, MARCOS CAMPOS, MIGUEL ÂNGELO, MOACIR PEREIRA, ROBY GARTZ, RÚBIA GUEDES, OMAR CARDOSO, THIAGO BRAGA e SHUTTERSTOCK.COM

© FIESC 2019
Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

FIESC

0800 48 1212 fiesc.com.br

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rodovia Admar Gonzaga, 2765
Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis, SC